

Família caminho da Paz

A pesar do seu curto pontificado, o Papa Francisco está a tornar-se, de dia para dia, numa incontornável figura carismática nos tempos assaz conturbados que o Mundo atravessa.

Despojado dos sinais exteriores de opulência dos seus antecessores, a bonomia e a simplicidade que o caracterizam estão a atrair as atenções gerais, entre crentes e não crentes, tendo sido eleito pela opinião pública internacional como o *Homem do Ano* que findou.

Na sua primeira Mensagem do Dia Mundial da Paz, este ano dedicado à "Fraternidade – Fundamento e Caminho para a Paz", o Papa, bem ao seu estilo, concentra o seu apelo na família, o verdadeiro alfofre e caminho para a Paz de que o mundo actual bem necessita.



Vieira prepara Feira do Fumeiro

Pág. 8

O Gerês vai entrar em obras

Pág. 9

Congresso comemora S. Bento, Padroeiro da Europa



Em pleno ano jubilar, o santuário de S. Bento da Porta Aberta, que se prepara para ser elevado a basílica, vai comemorar solenemente o 50º aniversário da proclamação daquele santo como Padroeiro da Europa através de um Congresso Internacional a realizar em Março próximo e contará com a participação de renomados especialistas beneditinos e várias entidades da área política europeia.

Pág. 4

Excesso de dívidas penalizam municípios

As Câmaras Municipais de Amares e de Vieira do Minho, entre outras, de-frentam-se, presentemente, com a possibilidade de fortes penalizações nos seus orçamentos devido ao excesso de dívidas alegadamente praticado pelos executivos anteriores.

Uma notícia indesejável, sem dúvida, para quem, como é o caso, começou a dar os seus primeiros passos na gestão municipal.

Págs. 5 e 8

Via Nova – Património da Humanidade?

Pág. 12

O Mundo chora Eusébio

Pág. 14



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



Breves

Depósitos – A partir do próximo dia 16 de Fevereiro, e para prevenir o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo, os bancos são obrigados a identificar quem pretenda depositar, numa conta que não é a sua, um valor igual ou superior a 5000 euros. As transferências bancárias presenciais, por multibanco ou Internet, a partir de 15 mil euros, passam também a ser alvo de maior vigilância.

Fisco – O regime de regularização de dívidas por pagar ao Fisco e à Segurança Social, decorrido de 1 de Novembro a 30 de Dezembro passados, permitiu ao Estado arrecadar 1,2 mil milhões de euros, ou seja, 16,1% do valor total em dívida, os quais irão permitir ao Governo fechar as contas de 2013 bem acima das expectativas. Contudo, a maior fatia (83,9%) continua por cobrar...

Óbitos – Desde o dia 1 do corrente mês que passou a ser obrigatório em todos os hospitais públicos e privados que todos os médicos façam o registo de óbitos numa plataforma da internet em articulação com todas as entidades intervenientes no processo de certificação de óbito, garantindo a comunicação electrónica dos mesmos às conservatórias do registo civil e a melhoria da codificação das causas de morte.

Teologia – De 17 a 22 de Fevereiro, decorre no Auditório Vita, em Braga, a XXIII Semana de Estudos Teológicos subordinada ao tema: "Ser Santo hoje – figuras inspiradoras", numa organização do núcleo local da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

Agricultura – O universo da população agrícola familiar – o produtor e o seu agregado doméstico - envolve em Portugal 790 mil pessoas, o que corresponde a 80% da mão de obra total ao serviço da agricultura e, apesar de estar em declínio, pois em 1999 havia mais 445 mil indivíduos nesse sector, mesmo assim, o país está acima da média da União Europeia, onde o peso dessa força laboral é de 77%.

Cardeais – O Papa Francisco vai criar 19 novos cardeais, dos quais 16 eleitores, no próximo consistório marcado para 22 de Fevereiro. Da lista não consta o Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, por se ter seguido a tradição da Santa Sé de não ter dois cardeais eleitores da mesma sede diocesana, pois D. José Policarpo, sem ter completado ainda os 80 anos, tem direito de voto num eventual conclave.

Jogos – Os portugueses apostaram, nos primeiros 11 meses de 2013, 4,8 milhões de euros por dia, equivalentes a 203 mil euros por hora em jogos sociais. O Euromilhões continua a ser o jogo com mais apostas – rendeu 855 milhões de euros no ano passado - embora com tendência de queda da ordem dos 12%. As raspadinhas renderam 542,7 milhões de euros, com uma subida de 61%.

Casamentos – Dos 34423 casamentos efectuados em Portugal no ano transacto, apenas 38% foram religiosos, sendo civis os restantes 62%, depois de serem, em 1960, apenas 9%. De salientar que, ainda nos casamentos civis, estão incluídos 266 entre pessoas do mesmo sexo.

Azeite – A campanha do azeite deste ano deverá atingir as 85 mil toneladas, que será a mais alta das últimas quatro décadas, superando assim, a autosuficiência desse produto, na relação entre o que se produz e o que se consome no país, estimado em 80 mil toneladas. Para tanto, em muito contribuíram os fortes investimentos em novas plantações de olival efectuados no Alentejo, em especial no Alqueva.

Titulos Honorários – Inserida numa estratégia reformista tendente a uma maior simplicidade e humildade na Igreja Católica, o Papa Francisco decidiu suprimir os títulos honorários, como o de monsenhor, mas sem efeitos retroactivos. Para os bispos, o único título que poderão conservar é o de "capelão de Sua Santidade".

Calçado – Pelo terceiro ano consecutivo, o calçado português atingiu um recorde de exportações, ultrapassando os 1700 milhões, vendidos para os EUA, Rússia, países árabes, Angola, Canadá e China, sendo que para este país asiático as vendas duplicaram, ocupando Portugal o 7º lugar entre os seus fornecedores de calçado.

Estudantes – Portugal tem uma elevada percentagem de jovens que gostariam de ir além da escolaridade obrigatória, mas 38% deles não têm possibilidades económicas para o fazer por não poderem pagar as propinas nem as deslocações da sua área de residência para os locais onde funcionam os cursos que pretendem.

Pensionistas com novos cortes

O Conselho de Ministros do dia 9 de Janeiro aprovou o alargamento da Contribuição Extraordinária de Solidariedade (CES) a todas as pensões acima dos mil euros, o que representa que, a partir de Março próximo, sejam 401 858 pensionistas sujeitos a esta taxa contributiva que permitirá ao Governo arrecadar uma receita adicional de 230 milhões de euros, o que corresponde a cerca de 60% do encaixe necessário para colmatar o efeito orçamental do chumbo da convergência das pensões.

A outra parte – cerca de 160 milhões – será obtida através do aumento dos descontos para a ADSE que passarão, em Março, dos actuais 2,5% para 3,5%, segundo foi já anunciado.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Junto envio a importância de 15,00 € para pagamento da minha assinatura anual do vosso jornal.

Por o meu endereço, tal como o dos demais cidadãos residentes na freguesia onde moro, ter sido alterado, agradecia que, futuramente, me fosse enviado o jornal para a nova morada que agora indico.

Com votos de um ano mais promissor do que aquele que findou, e na qualidade de antigo habitante de Vilarinho da Furna e também um ex-Guarda Fiscal – tal como o seu falecido pai o foi – subscrevo-me

Com os melhores cumprimentos.

João Rodrigues - Vila Verde

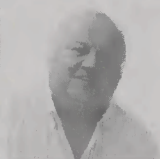
Bilhete Postal

Com insistente persistência, os órgãos da comunicação social escrita e falada têm vindo ultimamente a anunciar que os índices de desemprego estão a baixar no nosso país. Noticiouse até que "pelo nono mês consecutivo, o desemprego em Portugal caiu, em Novembro passado, para os 15,5%" – o que, a confirmar-se, seria, finalmente, uma boa notícia.

Porque, no dizer do nosso povo, "quando a esmola é grande, até o pobre desconfia", alguns partidos da oposição já desceram a terreiro para contestar tais informações, contrapondo que se estará perante uma "manipulação do Governo", com base na utilização de políticas activas de emprego de curta duração, designadamente da modalidade de acções de formação de muito curta duração para fazer baixar artificialmente os números do desemprego.

Ainda de acordo com a oposição, os beneficiários do RSI estarão a ser registados através de processos manuais, ao invés dos habituais registos informáticos, com o objectivo de não entrarem nas estatísticas do desemprego em Portugal. Como há quem recorde o facto de, nos últimos tempos, ser cada vez mais caudaloso o número de portugueses que, sem conseguirem emprego entre nós, estão a emigrar para os mais diversos países, o que, evidentemente, terá sérios reflexos nos registos dos Centros de Emprego. A ser assim, talvez que se esteja a empolar a situação por razões de ordem estratégica óbvias que só o tempo poderá confirmar ou desmentir. Aguardemos, pois.

Rui Serrano



AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

A Fraternidade e a Paz

Em face da cada vez maior empatia e admiração que o mundo inteiro está a nutrir pelo actual Sumo Pontífice, perante os seus gestos e atitudes na defesa dos mais pobres e desprotegidos, como nas decisões já tomadas para implementar as reformas que considera necessárias para a eliminação de alguns vícios introduzidos na Cúria Romana e ensombrevam a imagem da Igreja Católica, o Papa Francisco, na sua invulgar simplicidade, foi considerado, recentemente, como o Homem do Ano em 2013.

Uma distinção assaz acertada, sem dúvida, que veio chamar a atenção do mundo inteiro, quer católico, quer não, para a extraordinária personalidade deste Papa, oriundo da Argentina mas de ascendência italiana que, despojado dos sinais exteriores de riqueza e opulência de muitos dos seus antecessores, está a cativar, pelo seu dinamismo e popularidade, a simpatia de crentes e não crentes.

A Fraternidade opõe-se à avidez do lucro e à sede do poder

Na sua primeira mensagem do Dia Mundial da Paz, este ano subordinado ao tema: "Fraternidade – fundamento e caminho para a Paz", o 266º Papa da Igreja Católica faz jus da sua reconhecida apetência para encarar os grandes problemas sociais do nosso tempo, que é o dele também, acentuando que a fraternidade deverá levar-nos a tratar cada pessoa como um verdadeiro irmão. Sem isso, avisa, torna-se impossível a construção duma sociedade justa, duma paz firme e duradoura.

Essa paz firme e duradoura, prossegue o Romano Pontífice, é um bem indivisível: ou é bem de todos ou não é de ninguém. Como tal, só poderá ser conquistada e usufruída como melhor qualidade de vida e estiver viva em todos a determinação firme de se empenharem pelo bem comum. Mas isso implica não deixar-se guiar pela avidez do lucro e pela sede do poder.

O espírito fraterno, ainda segundo o Papa Francisco, começa-se a aprender, habitualmente, no seio da família. Esta é a fonte de toda a fraternidade, sendo, por isso, o fundamento e o caminho primário para a Paz.

reflexões

TRISTES REALIDADES

Anossa democracia, jovem ainda de trinta e nove anos, sofre já, qual corpo octogenário cansado e gasto, de maleitas várias. Maleitas, é claro, que não matam, mas aleijam! **Foram anos e anos de desmandos, desvios, atropelos, incongruências e paradoxos que, por obra e "lata" de certos políticos, lhe minaram a essência. Políticos? Não, politiquieiros, como dizia o meu saudoso Pai.**

Homens políticos que, no exercício das suas actividades, se preocupam mais com os seus interesses e das formações partidárias que servem do que com os interesses gerais, do povo que os elegeram, do país a que pertencem. No fundo, no fundo..., não são o que têm de ser: **honestos, competentes, capazes!**

Alguns partidos políticos, senão todos, meu caro leitor, **têm sido clubes de compadres**, onde se pratica o seguidismo, o carreirismo e o clientelismo. Como polvos de mil tentáculos, eles lutam en-

tre si pelo poder, demarcando fronteiras e influências.

E quando deviam privilegiar a formação dos seus militantes e quadros, apenas vão consentindo fenómenos de populismo fácil e demagogia desbragada. Fenómenos esses que têm suporte garantido num punhado de **charlatães, trapaceiros e trampolineiros** que se assegnoreiam da democracia, **não para a servir, mas para dela se servirem!**

E fazem-no na maior das impunidades e desfazatezas, através dos cargos que ocupam, das teias que tecem, das manipulações que engendram! Pura e simplesmente, como hábeis coveiros da democracia!

E o meu caro leitor, conhece-os muito bem, pois eles passeiam-se por aí com grandes ares de democratas e progressistas e **não passam, afinal, de uns refinados patifes!** E mais: aproveitam-se daquilo que de mais puro a democracia lhes permite, ou seja: **solidariedade, tolerância, diálogo!** E há-os para todas as cores e gostos:

do vermelho ao azul, da esquerda à direita! Eles são os troca-tintas, os flibusteiros das ideologias!

Depois, petulantes e prepotentes como são, abusam do poder e têm no nepotismo do **posso-queiro-mando** a sua arma de eleição, o que lhes permite a exibição fácil e bacoca de sinais exteriores de riquezas (**carros... fatos... relógios... uisque... champanhe... amantes e... charutos, de preferência cubanos..!**)

De verbo pronto e loquaz, eles são executores fiéis do que bem prega Frei Tomás: **"Olhai para o que ele diz, não olheis para o que ele faz!"**

E enrolam e desenrolam soluções e esquemas que levam sempre ao mesmo resultado: ausência de exercício livre e democrático dos cidadãos que se encantam com os seus cantos de sereia! E o resultado é: **crise..... austeridade e.....só CRISE+AUSTERIDADE**e sempre os mesmos a contribuir.....

Por isso, caro leitor, é que não vamos a lado nenhum (já o temos



OSVALDO FERREIRA LEITE

referido várias vezes) ou chegamos sempre tarde, o que nos coloca na patética condição de **Sísifo: pedregulho (atraso, pobreza, analfabetismo)** às costas, encosta acima e abaixo, sem dele, jamais, nos libertarmos! Ou no desafortunado fado do ciclista que, mesmo pedalando como um louco, não sai do sítio ou anda para trás, sempre na cauda do pelotão da Europa!

Assim, é por estas e outras que se começa já por aí a reclamar a mudança: **um novo 25 de Abril** ou o regresso do homem de Santa Comba (há quem alvitre mesmo, do jeito que as coisas estão, que um não chega a nada e são precisos, pelo menos, meia dúzia)!!!

Obviamente, como diria Fernando Pessa: **E esta, hein?**

Aguardemos melhores dias.

Boas Festas

Recebemos e retribuimos votos de Boas Festas às seguintes individualidades e organismos:

Dr. Osvaldo Ferreira Leite, Associação de Tutores e Amigos da Criança Africana, Alberto Gomes Leite, Maria Judite Pereira Guedes, Prof. Dr. Jorge Paiva, Dr. António Carvalho da Silva, Organização Regional de Braga do PCP, Graficamares, Manuel Ferreira, Engº Vitor Manuel Cardoso Gonzalez, Ismael Pereira Guimarães, Francisco Gomes Cerqueira, Engº António Brasão de Sousa, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, António Lopes de Almeida, Redicom, Grafibraga, João Fernando Dias Ribeiro, Universidade Pontifícia de Salamanca, Dr. Manuel Oliveira Marinho, Fernando Nunes Costa, Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo – Vieira do Minho, Funerária Casa Hortas, Bragaconta, João Manuel Araújo Guedes, Câmara Municipal de Vila Verde, PSD de Vieira do Minho, Turismo de Portugal, Altominho TV, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Engº Manuel Antunes Guimarães, Maria Lúcia Cardoso Gonzalez, Dr. Joaquim Silva Pereira, Dr. Albino Chaves, Fernando Martins Mendes, Dr. Manuel Antunes da Lomba, Armando Pinto Lopes, Fernando Machado, José Joaquim Gonçalves Dias, Mário José Gonçalves Costa, Agostinho Nelson Lago Santos, Daniel Rocha, Manuel Dias Gonçalves, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Dr. Cândido Gomes Gonçalves, Dr. José António da Silva Cosme, Corpo Nacional de Escutas, Câmara Municipal de Amares, João Luís Cunha Dias, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, Baltasar Hotel, Maria Leopoldina Lopes Carmo.

opinião

PORTUGAL E A NATALIDADE

Para resolver um assunto pendente e de ordem académica, desloquei-me recentemente à tesouraria da Universidade de Coimbra. Aguardei a minha vez. À minha frente uma Estudante protestava com a atendente. A propina cobrada era muito elevada, dizia! Com bonomia a funcionária respondeu-lhe: **Olhe que não! Caro é ter uma criança. Um estudante Universitário custa em média 1000,00 Euros, por ano. Uma criança até à escola primária pode custar até 600,00 Euros por mês!**

Subi a ladeira a reflectir sobre aquela resposta. De facto Portugal é um País ao "contrário". Como é possível o ensino Superior ser mais barato do que o ensino pré-primário, vulgo creche? Não é possível! Simplesmente não faz sentido!

Caminhamos alegremente para sermos considerados como o mais velho

País do mundo e não se vê ninguém a excluir, a protestar ou a apontar um caminho ou uma solução!

Em 2013 a Natalidade em Portugal voltou a cair para mínimos históricos tendo nascido apenas 82 mil bebés, ou seja, menos 8,5% do que em 2012, sendo o terceiro ano consecutivo a registar-se uma queda significativa. Em 2011, a quebra da natalidade foi notícia porque, pela primeira vez, se ficou aquém dos 100 mil nascimentos! Em 2013, nem aos 83 mil chegámos, pasme-se!

Portugal é actualmente o sexto país mais envelhecido do mundo e, em quarenta nos, passou de país com a maior taxa de natalidade da Europa para detentor da taxa de natalidade mais baixa, segundo estudos oficiais recentemente divulgados.

Na última conferência realizada pelo Conselho

Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV) subordinada ao tema *Demografia, Natalidade e Políticas Públicas*, a investigadora Anália Torres e a especialista em demografia Maria João Valente Rosa traçaram o retrato do país, em termos de fecundidade, natalidade, envelhecimento e do papel da mulher no trabalho e na família. Concluíram que apesar de a população portuguesa ter aumentado 1,7 milhões entre 1960 e 2010, "no ano passado foi batido o recorde da mais baixa natalidade de sempre, com 89.841 nascimentos", bastante menos do que os (ainda assim poucos) 107.598 registados em 2011!

Foi ainda revelado na referida conferência, um estudo publicado em 2013, em que se demonstrava que Portugal fora o país onde mais descera a natalidade, entre 1990 e 2011, na Europa. "Era o

país com a maior taxa de natalidade e agora tem a menor", sublinharam.

"Nascer em Portugal é nascer num país envelhecido", sendo que, em Portugal, se "envelhece de forma acelerada".

A idade média da população portuguesa era em 2011 de 42 anos, ao passo que em 1960 era de 28 anos. Actualmente, o número de pessoas com menos de 15 anos é inferior àquelas com idade igual ou superior a 65 anos!

Entre 1990 e 2011, todos os países nórdicos, em particular os escandinavos, começaram a subir no índice de fecundidade, enquanto o padrão se manteve sempre baixo nos países do Sul, a ponto de actualmente o ponto mínimo de fecundidade nos países nórdicos ser o ponto máximo de fecundidade nos do Sul!



ANTÓNIO BRAZÃO

Registo

O caso não é, infelizmente, inédito nem tão pouco inesperado. Mas por mais justificações que se possam invocar, mostrando-se inclusivamente a obra feita – que é muita, na verdade – é de bradar aos céus a dívida que o actual executivo municipal de Vila Nova de Gaia herdou dos anteriores gestores daquele populoso e progressivo concelho. Ao ponto de no orçamento da Câmara para o corrente ano, dos 178 milhões de euros previstos para a gestão corrente, 162 milhões destinam-se ao abatimento de dívidas.

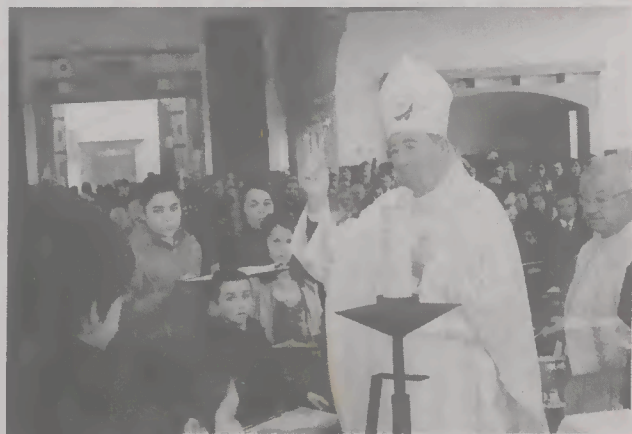
Não está, por isso, a ser nada fácil a vida do actual presidente da edilidade de Vila Nova de Gaia, naturalmente preocupado com a "solvência" do município que dirige e a quem, na melhor das hipóteses, resta a esperança de angariar 10 a 11 milhões na angariação de receitas, o que, mesmo assim, e face às exigências próprias da dimensão do concelho, não serão suficientes para grandes voos.

Mas Gaia, como dizíamos, não está só neste despesismo louco que levou alguns municípios, e Amares e Vieira do Minho encontram-se nesse número, ainda que por valores muito mais reduzidos, como se poderá ler noutras peças desta edição, a uma situação financeira catastrófica, endividando-se até às orelhas, como sói dizer-se. E o pior é que não se vislumbram, nos anos mais próximos, soluções que possam normalizar, a curto ou médio prazo, a dramática situação que a megalomania e não só, provocaram, de há alguns anos a esta parte, em vários concelhos do país, deixando as respectivas facturas para o "senhor que se segue"...

Nelson Veloso

Rio Caldo

Abertura do Ano Jubilar em S. Bento



Presididas pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, tiveram início, no dia 5 do corrente, no santuário de S. Bento da Porta Aberta, as cerimónias do ano jubilar de comemoração do 50º aniversário da proclamação de S. Bento como padroeiro da Europa, acto a que assistiram muitos fiéis e os presidentes dos municípios desta região, como Terras de Bouro, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso, além do eurodeputado José Manuel Fernandes.

Na sua homilia, D. Jorge Ortiga destacou que “a identidade cultural da Europa é de raiz cristã, estando alicerçada nos seus valores. S. Bento apareceu num período de destruição, nos finais do Império Ro-

mano e apercebendo-se da decadência e da escuridão em que o mundo então vivia, deu início a uma verdadeira revolução, serrando essa mesma escuridão”. Tal como na época em que viveu S. Bento, também os tempos actuais são um pouco de escuridão e de perplexidade, mas os cristãos devem procurar fazer como o patrono da Europa fez na sua altura ao abrir clareiras para que os povos se encontrassem e se unissem”.

“Não devemos cruzar os braços, estar à espera”, acentuou D. Jorge, “mas reagir através de variadas iniciativas pois hoje impõe-se uma consciência de responsabilidade de todos na construção de uma Europa diferente”.

A concluir, o prelado bracarense diria que “a União Europeia e toda a Europa têm futuro e vão conseguir proporcionar bem-estar à sociedade, às populações, desde que estejam devidamente alicerçadas em valores alicerçados num humanismo integral, onde é considerada a dimensão humana e a dimensão espiritual”.

Momento particularmente emocionante desta cerimónia foi o da bênção das bandeiras de todos os países da Europa, desde o Atlântico aos Urais, tal como as da União Europeia e de S. Bento da Porta Aberta que foram inicialmente colocadas por crianças junto ao altar e no final da Eucaristia as 48 bandeiras foram hasteadas em mastros erguidos no adro do santuário, onde irão permanecer até ao final de 2015, ano em que será comemorado o 400º aniversário do santuário de S. Bento da Porta Aberta.

Durante o corrente ano jubilar, o Arcebispo de Braga irá conceder a indulgência parcial aos devotos do santuário de S. Bento que cumpram diversas formalidades para a obterem.

Congresso Internacional

Para assinalar o 50º aniversário da proclamação de S. Bento como Padroeiro da Europa, vai realizar-se, nos dias 21 e 22 de Março, um Congresso Internacional em S. Bento da Porta Aberta, numa parceria participada pela Irmandade de S. Bento, Instituto de História e Arte Cristãs, arquidiocese de Braga e Município de Terras de Bouro.

Este congresso será repartido por duas etapas: a primeira, entre os já referidos dias 21 e 22 de Março próximo, aquando as comemorações do ano jubilar; e a segunda, em 2015, por ocasião das co-



memorações da data histórica do 400º aniversário do santuário de S. Bento da Porta Aberta, a celebrar em 10 de Julho do próximo ano.

Durante este Congresso Internacional, a decorrer no Hotel de S. Bento, irão reunir-se todas

as confrarias e irmandades de S. Bento, para além da presença também de autarcas, deputados e eurodeputados, estando também prevista a participação de Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia.

Santuário elevado a Basílica

Tal como foi anunciado pelo Vigário Geral da arquidiocese de Braga, Cónego José Paulo Abreu, por ocasião da apresentação do Congresso Internacional sobre os 50 anos da proclamação de S. Bento como Padroeiro da Europa, encontra-se já em Roma o processo de elevação do santuário de S. Bento da Porta Aberta à categoria de basílica. Para tanto, impõe-se a requalificação da capela-mor do actual santuário ao nível do ambão, melhoramentos na iluminação, para além dos serviços de confissões e à volta do altar que deverão estar concluídos por ocasião do Congresso Internacional em Março próximo. Se tudo decorrer conforme o previsto, espera-se que o santuário seja proclamado basílica em 2015, por ocasião da comemoração dos 400 anos desse santuário.

S. Bento tem bandeira própria

O santuário de S. Bento da Porta Aberta conta, desde há poucos dias, com uma bandeira identificativa própria, que passará a ser o seu símbolo futuramente.

De forma rectangular, a nova bandeira assenta nas cores azul e branca, em partes iguais, símbolo da devoção mariana dos peregrinos e que, liturgicamente, se utilizam nos paramentos das celebrações marianas.

No centro, entre o azul e branco, encontra-se a esfera armilar, significando a presença de S. Bento em todo o mundo. O escudete com as cinco quinas do escudo português foi substituído pelo corvo com o pão envenenado no bico, numa referência à vida de S. Bento.

Fundamentalmente, a bandeira do santuário de S. Bento da Porta Aberta remete para uma identidade mariana profunda e bem antiga entre o povo português, tal como para três grandes famílias beneditinas: Beneditinos, Cistercienses e Ordens de Cavalaria, como filhos do padroeiro da Europa.



Conforto e qualidade...
com tudo à sua volta!
Visite-nos!

Temos as melhores soluções
de **venda** ou **arrendamento**...
Aceitamos permutas.
Consulte-nos!



Excelentes
oportunidades!

Rendas desde
720€

Vendas desde
156.000€

Informações
253 278 380 | 962415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

Amares

Nova Ambulância para a Cruz Vermelha

No dia 28 de Dezembro de 2013, a Unidade de Socorro da Delegação da Cruz Vermelha de Amares celebrou o seu 27º aniversário, com a apresentação e bênção de uma nova ambulância, totalmente equipada com o melhor material para socorro, que estará ao serviço do 112, emergência médica.



Depois da bênção da viatura pelo pároco das duas principais freguesias da Vila de Amares, em sessão solene, no salão nobre, o Presidente da Delegação, Mário Mendes, agradeceu o apoio continuado do Município para que a Unidade de Socorro reúna as condições necessárias para a melhor eficácia do trabalho dos socorristas no apoio às populações locais e vizinhas.

O novo Presidente da Câmara, Professor Manuel Moreira, declarou-se especialmente honrado por participar naquele ato nobre, o

primeiro político do seu mandato, ciente do valor da doação pessoal de cada um em solidariedade com os outros. Louvou o comando pela determinação no bom cumprimento do serviço prestado. Relevando a prestação dos voluntários, enalteceu-os pelo magnífico contributo, em tempos atuais que não consideram o voluntariado uma atividade em moda. Lamenta que se prefira perder tempo no café, quando este se podia gastar a ajudar os outros, dando apoio àqueles que sofrem. Confirmou apoio à Cruz Vermelha e conside-

rou bem empregue o subsídio do Município.

Gracinda Faustino, em representação da Assembleia Municipal, identificou-se na família da Cruz Vermelha, tendo sido ela a fundar o Núcleo então sediado na Freguesia de Ferreiros, que depois viria a abarcar a Unidade de Socorro criada na Freguesia de Amares. Lembrou que as pessoas pensam pouco nos outros, enquanto a solidão aumenta, com cada vez mais ansiedade de termos alguém por perto. Felicitou os voluntários, que têm de permanecer sempre ativos.

Município em apuros por dívidas a mais

Já depois de ter aprovado o orçamento e plano de actividades para o corrente ano, o Município de Amares foi notificado, em 27 de Dezembro, que iria ser penalizado com um corte de 10 por cento nas transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) em 2014, o que representa uma redução de cerca de meio milhão de

euros na sua capacidade orçamental, numa média de quase 40 mil euros mensais.

Tal penalização, a consumir-se, ficará a dever-se ao facto do anterior executivo municipal ter ultrapassado, em 2012, o limite de endividamento em mais de 800 mil euros. O que vem agravar a já de si débil situação financeira do município cujos

actuais responsáveis estão a diligenciar no sentido de sensibilizar o secretário de Estado do Orçamento para anular o anunciado corte de verbas que, a concretizar-se, impossibilitará o município de Amares de cumprir o orçamento e plano para o ano em curso, tendo de recorrer a um orçamento rectificativo.

Centro de Saúde de Caldelas no Parlamento

No próximo dia 29 do mês em curso, subirá a plenário na Assembleia da República a petição sobre o Centro de Saúde de Caldelas.

Os promotores desta iniciativa convidam a população concelhia para marcar presença no Parlamento nesse dia, disponibilizando para o efeito transportes gratuitos aos interessados que poderão inscrever-se na sede da Junta de Freguesia de Caldelas.

• O Grupo de Teatro de Bouro S.ta Maria apresentou, em 18 do corrente, no mosteiro local, a peça "Uma Estrela na Terra", bastante aplaudida pela assistência, tendo o espectáculo a colaboração especial do Grupo Coral "Aleluia".

Concertos musicais concorridos

Foram bastantes as pessoas que, na noite de 28 de Dezembro, assistiram no mosteiro de S.ta Maria de Bouro, ao Concerto de Natal pela Banda Filarmónica e o Coro de Jovens da escola de música locais, sob a direcção do maestro Joaquim Vidal Santos.

Do reportório apresentado, constaram alguns temas conhecidos do grande público, como "Thank god it's Christmas", "Happy Christmas", "Santa Claus es coming to town", "Last Christmas" e "We wish you a merry Christmas", fortemente aplaudidos pela assistência.

Por sua vez, na tarde de 12 do corrente, e no mosteiro de S.to André de Rendufe, repleto de pessoas, a Banda Filarmónica de Amares apresentou o seu habitual Concerto de Ano Novo, interpretando obras de James Barnes, Johan de Meij e Johan Strauss.

Cantares de Reis e ao Menino

Com o salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Amares repleto por uma vasta assistência, realizou-se na tarde do passado domingo, dia 19, o XI Encontro de Cantares de Reis e ao Menino, participado por um número considerável de grupos corais e de associações concelhias que proporcionaram fartos motivos de agrado e de encanto à assistência.

Autarcas visitam Centro Escolar

O Presidente do Município de Amares, Manuel Moreira, acompanhado da vereadora da Educação, Cidália Abreu, visitaram, no dia 14 do corrente, o Centro Escolar D. Gualdim Pais para desejarem um bom ano a toda a comunidade escolar e contactar de perto com educadores, professores, alunos e auxiliares de acção educativa.

CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Crônica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Caminho de Santiago – Parte III

No ano passado, no dia 26 de Abril, o grupo do costume, Bárbara Forthsite do Canadá, Lars Johansson da Suécia, Margeret Coburn da Inglaterra, Jacques Raveney e António Laranjeiro, da França e eu, de Portugal encontramos em Mondoñedo, Galiza, para a parte final do Caminho de Santiago. Infelizmente, este ano o nosso amigo espanhol Isidro Pañeda não nos pôde acompanhar porque tinha um período intenso de repetições para um concerto. O amigo Isidro faz parte de um coro que, de vez em quando, dá concertos aqui e acolá.

No dia 24 de Abril, começámos por nos encontrar, a Bárbara, o Lars e eu, no Porto e depois de um dia em Ponte de Lima, fomos encontrar com a Margaret e o António Laranjeiro, em Lugo. Quando chegámos a Mondoñedo, o amigo Jacques já estava à nossa espera. Ficámos no mesmo Hostel que no ano anterior.

No dia 27, começou a passeata que no primeiro dia nos levou até Abadín, convidando-nos para a etapa mais difícil de todo o percurso. Não pela extensão, mas pelas subidas e descidas que fomos obrigados a vencer.

Já mencionei anteriormente que a paisagem na Galiza é a mais bonita de todo o percurso. Vegetação luxuriante em muitos lugares, bosques densos e bastante água a correr por toda a parte. Verde, verde e mais verde ao longo de praticamente todo o percurso. Lindo! De Abadín fomos até uma pequena cidade, Vilalba, onde ficámos instalados num bom hotel. Simples mas limpo e barato. De Vilalba fomos até Baamonde, uma etapa de 21 Km onde os donos de um Turismo Rural recentemente aberto, nos rodearam de gentilezas. Foram buscar alguns de nós em carro próprio, deram-nos quartos óptimos e um bom jantar. Tão bem tratados fomos que ficámos lá duas noites. Mas nesta zona apanhámos o maior frio de todo o percurso. Até apanhámos neve. Depois da segunda noite em Vilalba, acordámos com tudo branco à nossa volta. Bonito mas frio!

A etapa seguinte era uma etapa longa de 42 Km, entre Baamonde e Sobrado dos Monjes, pelo que decidimos dividi-la em duas mais ou menos iguais. Mais uma vez a ajuda dos donos do Turismo Rural foi ótima, dando-nos boleia para frente e para trás. De Sobrado dos Monjes, peque-



na cidade com uma Catedral muito bonita e bem conservada, fomos até Arzua. Em Arzua, o Caminho do Norte junta-se ao Caminho Francês e aqui começa um pouco de confusão porque o número de caminhantes aumenta consideravelmente. Depois de Arzua, não restam mais que duas etapas Arzua – O Pedrouzo, de 19 Km, e O Pedrouzo – Santiago de Compostela, 20 Km.

A chegada Santiago foi um momento emotivo, mesmo para uma pessoa que não tinha feito o Caminho por motivos religiosos. Apesar de tudo, era a realização de um objectivo traçado três anos antes ao sair de Irun, 880 Km lá bem longe. Depois de um bom banho, fomos para o centro de Santiago para tentar conseguir o diploma que confirma que tínhamos feito o Caminho de Santiago,

Camino del Norte.

O dia seguinte foi dia de turismo em Santiago, incluindo um bom almoço – “Parrillada de Marisco” – terminado com uma bela Queimada Galega: aguardente com açúcar, casca de uma laranja, casca de um Limão, chega-se lume a esta mistura e depois de mexer durante uns minutos, juntam-se duas ou três chávenas de café e bebe-se bem quentinho. Muito bom. Tivemos também a sorte de tropeçar na Tuna Académica da Faculdade de Direito que cantava numa esquina para angariar alguns fundos. Para quê, não sei. Mas que cantavam bem, não há dúvida.

Bom, não ficámos por aqui. Já estava decidido que seguiríamos mais cerca de 170 Km até junto da costa, Finisterra. Passámos por alguns lugares lindíssimos com rios que pareciam mesmo os nossos rios minhotos. Muitas pedras e muitas minicataratas cheias de trutas a saltar. Que saudades de quando na minha juventude ia para o rio Homem pescar trutas com os meus primos Zé e Carlos Goulão!...

Recordo-me especialmente de um lugar chamado Negreira, onde também ficámos duas noites devido a uma divisão de

uma etapa demasiado longa. Na segunda noite, perguntei ao dono do Hotel/ restaurante se nos arranjava um Queimada Galega. O dono não sabia como se fazia pelo que eu lhe perguntei: quer aprender? tem a panela de barro para a fazer? Sim, tenho respondeu ele. Então, mãos à obra! Como agradecimento por lhe ter ensinado a fazer algo tão tipicamente galego, jantei de borla.

O percurso entre Negreira e Finisterra foi uma experiência fantástica. Como estávamos em plena primavera, estação por excelência das flores, a Galiza mais uma vez não me decepcionou. Os montes estavam completamente cobertos de giestas amarelas em flor. Parecia que estávamos a caminhar num mar amarelo. Formidável, espectacular e indescritível! Só por isso, valeu a pena prolongar a caminhada até Finisterra onde terminámos a aventura com mais uma bela “Parrillada” de mariscos e um bom Albariño galego.

Pois é, em Finisterra terminou esta aventura do Caminho de Santiago e já está mais ou menos decidido que também iremos fazer aquele que se chama Camino Primitivo. Quando? Ainda não sabemos!

GERÊS ROMÂNTICO
14 E 15 DE FEVEREIRO

500 Anos Fozal
Terras de Bouro

Surpresa na natureza

Terras de Bouro

• **Falecimentos** - Em S.ta Isabel do Monte, faleceu no dia 4 de Dezembro, o sr. Manuel Dias Ramalho, de 65 anos. No dia 25, em Carvalheira, faleceu o sr. António Dias Coelho, de 78 anos. Paz às suas almas.

Tradição dos Reis inalterável

O 15º Encontro de Cantares de Natal e de Reis, organizado pelo Município de Terras de Bouro na tarde do dia 12 do corrente, encheu por completo a igreja matriz de Moimenta, com um público que, com a sua presença, quis comprovar a sua admiração profunda por tão bela tradição que, felizmente, ainda se mantém inalterável.

Contando este ano com a participação de seis grupos reiseiros, o Encontro abriu com a actuação da Banda Musical de Carvalheira, dirigida pelo maestro António Luís, que brindou a assistência com o seu Concerto de Reis, interpretando várias partituras de músicas próprias da quadra natalícia que a todos agradaram plenamente. Seguiram-se as actuações do Grupo Coral de Choreense,



Orfeão de Terras de Bouro, Associação Sócio-cultural e Desportiva de Valdosedo, Grupo Coral de Moimenta e Clube de Música do Agrupamento de Escolas

de Terras de Bouro, bastante aplaudidas pela assistência.

A cada grupo participante foi oferecida pelo Município uma peça de

artesanato bordada em linho, onde é assinalada a referência aos 500 anos do Município a celebrar em Agosto e Outubro próximos.

“Envelhecer a Sorrir” celebrou os Reis

Mais de 60 idosos dos Centros Sociais de Choreense, Cibões, Covide, Moimenta, Rio Caldo, Vilar, Vilar da Veiga, Valdosedo e Lar da Cruz Vermelha de Terras de

Bouro participaram, no dia 8 do corrente, no âmbito do Projecto Envelhecer a Sorrir, num almoço-convívio cuja temática foram os Reis Magos e a sua simbologia, que incluiu a entrega de

lembranças alusivas à efeméride, encerrando, assim, um ano de actividades sócio-recreativas em todos os Centros Sociais deste concelho.

Presentes no convívio o

presidente do Município, Joaquim Cracel, e a vereadora da Acção Social, Liliana Machado.

Aniversário da Comissão de Crianças e Jovens

Com a finalidade de assinalar o seu 10º aniversário, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Terras de Bouro levou a efeito diversas iniciativas ao longo do ano findo, envolvendo dezenas de crianças dos jardins de infância do concelho.

Uma dessas actividades foi a edição de um conjunto de 12 postais comemorativos, pintados à mão pelas crianças que frequentam os ATL's de Verão de Moimenta, Rio Caldo e Gerês, bem como os jardins de infância de Valdosedo, Souto e Covide.

Já nos finais de Dezembro, no Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local, foi pintado um mural para assinalar o 10º aniversário da CPCJ, participado pelos alunos dos jardins de infância de Moimenta, Choreense e Carvalheira. Em data oportuna, está prevista a pintura de um mural no Vale do Cávado, onde funcionam os jardins de infância do Gerês, Rio Caldo e Valdosedo.

Efeitos do mau tempo

As intempéries que têm assolado o concelho de Terras de Bouro, tal como o país em geral, provocaram inúmeros estragos nas vias de acesso, mas todas as situações localizadas em estradas municipais já se encontram resolvidas definitiva ou provisoriamente.

Nas estradas nacionais, porém, existem três situações que estão a condicionar a normal circulação rodoviária: a queda de dois taludes de suporte à EN 205-3, um junto às Termas de Moimenta e outro à estrada do lugar de S. Pantaleão, na Balança, e o entupimento do aqueduto na curva de Andrias, perto da sede do concelho, na EN 307.

Após uma reunião do Município com a Estradas de Portugal, ficou acordado que esta empresa procederá à reparação do talude de S. Pantaleão e o Município reparará o talude junto às Termas de Moimenta. O desentupimento do aqueduto de Andrias será executado pelas duas entidades mas as reparações a cargo da Câmara já estão em curso.

Deliberações do Município

Na sua reunião de 9 de Janeiro, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir o apoio financeiro no montante de 353,38€ a João Pedro Vasconcelos Silva Pereira para aquisição de materiais para a instalação eléctrica na sua habitação, no âmbito do apoio social municipal; apoiar o pagamento dos livros escolares ao aluno Rui Pedro Rodrigues Martins, no montante de 126,00€, no âmbito do apoio social municipal; atribuir o apoio financeiro de 1.234,99€ à Junta de Freguesia de Moimenta para pagamento de parte das despesas com o evento “Moda em Movimento 2014”; dar conhecimento da Acta da Praça – Hasta Pública da venda de equinos de raça garrana, Lote 1 e Lote 2; aprovar o protocolo de colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro no âmbito da Protecção Civil para o ano de 2014; deferir os pedidos de isenção de taxas formulados pelas Comissões de Festas Natalícias de Gondoriz e Cibões, de S. Silvestre, em Freitas/Covide e de S.to Amaro, em Bustelo/Gondoriz; atribuir a Elisabete Cristina Freitas de Abreu e a Manuel Adelino Andrade Fernandes bolsas de estudo nos termos do Regulamento da Concessão de Regalias Sociais dos Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; reduzir a taxa em 50% do valor da licença de construção referente à ampliação de um curral, em nome de Maria do Carmo Fujaco Cosme, nos termos do Regulamento Municipal; aprovar a proposta referente a Comandante Operacional Municipal; aprovar a proposta de utilização dos Fundos de Maneio; aprovar, por maioria, com os votos contra dos vereadores do PSD/CDS, e emitir parecer favorável vinculativo à celebração do contrato de prestação de serviços de avaliação de Sociologia; aprovar a proposta de protocolo entre a HNP Serviços de Saúde, Lda., e a Câmara Municipal de Terras de Bouro no âmbito da medicina desportiva; aprovar a proposta de atribuição de um subsídio mensal de 500,00€ a cada uma das três Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do concelho, ao longo do ano de 2014; aprovar a proposta e atribuir um subsídio mensal de 2.500,00€ à Banda Musical de Carvalheira para o ano de 2014; aprovar a política de apoio financeiro às Colectividades Desportivas do Concelho com modalidades federadas entre Janeiro de 2014 e Junho de 2014:

1- Associação Desportiva de Terras de Bouro (Divisão de Honra da AFB): apoio financeiro para a equipa sénior – 3.000,00€ por mês, de Janeiro a Junho de 2014; apoio financeiro para 3 escalões de formação inscritos e a participarem nos campeonatos da AFB – 500,00€ por mês, por cada escalão, de Janeiro de 2014 a Junho de 2014;

2 - Grupo Desportivo do Gerês (Divisão de Honra da AFB): apoio financeiro para a equipa sénior – 3.000,00€ por mês, de Janeiro a Junho de 2014; apoio financeiro para 2 escalões de formação inscritos e a participar nos campeonatos da AFB: 500,00€ por mês para cada escalão, de Janeiro de 2014 a Junho de 2014; apoio financeiro de 400,00€ por mês, entre os meses de janeiro de 2014 a Dezembro de 2014, para o funcionário do recinto desportivo;

3 - Grupo Cultural, Desportivo de Rio Caldo (Campeonatos de Futsal da AFB): apoio financeiro para a equipa sénior e para os 3 escalões de formação inscritos e a participarem nos campeonatos da AFB – 500,00€ por mês, para cada escalão, de Janeiro de 2014 a Junho de 2014; pagamento da utilização do pavilhão da Escola EB 2,3 e Sec. De Rio Caldo e da Escola Pe. Martins Capela;

4 - Associação Lírio do Gerês (Campeonato da INATEL): apoio de 500,00€ em Fevereiro de 2014 e mais 500,00€ em Abril de 2014.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Vieira do Minho

- **A X Conferência Cava** vai realizar-se no próximo dia 13 de Março, sendo orador o Dr. Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, que abordará o tema: "Os jovens e a cidadania".

Feira do Fumeiro já tem data

De 21 a 23 de Fevereiro próximo, irá ter lugar a Feira do Fumeiro de Vieira do Minho, uma iniciativa do município vieirense para favorecer o comércio local e a economia doméstica da população concelhia.

As inscrições para os eventuais interessados já se encontram abertas, podendo ser feitas através do email: feiradofumeiro@cm-vminho.pt ou do telef. 965 250 695 até ao dia 31 do mês em curso.

Encontro de Reisadas



O auditório municipal de Vieira do Minho tornou-se exíguo de mais na tarde do dia 19 do corrente para receber mais uma edição do Encontro de Reisadas que reuniu mais de duas dezenas de grupos de Reis, não só deste concelho, mas também da Póvoa de Lanhoso, Braga e Vila Nova de Famalicão, cujas actuações foram do inteiro agrado da assistência expresso por estrondosas salvas de palmas no final de cada actuação dos diferentes grupos que souberam, mais uma vez, incarnar o espírito de tão salutar tradição que o povo tanto adora e admira.

Maria Alice Rosa Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 28 de Dezembro, no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que

tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 29 de Dezembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Recriação da matança do porco

Com o objectivo de recriar e preservar uma das tradições mais antigas da identidade vieirense, a autarquia, em parceria com a Cooperativa Brancelhe, organizou, em 18 do corrente, a "Matança do Porco", com o ritual próprio desse evento que era cumprido religiosamente pela grande maioria dos agregados familiares doutros tempos.

Promovido no âmbito do projecto "Sentir Vieira", o evento, que visava também proporcionar um momento de festa e de convívio entre os participantes, realizou-se na Quinta de Soengas, onde se procedeu à matança e à desmancha do animal, já que degustação do tradicional sarrabulho aconteceu em vários restaurantes concelhios que serviram esse succulento prato aos visitantes neste fim de semana.

Incentivos à natalidade alterados

O Programa Municipal de Incentivo à Natalidade passou a ter novas regras, tendo como base de aplicação os escalões de rendimento. Podem usufruir deste programa os agregados familiares carenciados que estejam recensados há mais de um ano no concelho de Vieira do Minho e que possuam um rendimento per capita até ao limite máximo de 400 euros.

O pedido de apoio financeiro deverá ser feito no Gabinete de Apoio ao Município mediante o preenchimento de requerimento próprio e a apresentação dos respectivos documentos de prova.

Entretanto, o Partido Socialista local, em comunicado, acusou o actual executivo municipal de "fazer na natalidade uma "esmola", ao restringir apenas aos agregados mais desfavorecidos o direito de usufruto daquele apoio".

Bolsas de estudo universitário

Encontra-se a decorrer, desde o passado dia 13 e até ao dia 24 do corrente, o prazo de candidatura ao Programa Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo Universitário, devendo os interessados formalizar a sua candidatura, até à data indicada, junto do Gabinete de Apoio ao Município da Câmara de Vieira do Minho.

Universidade Sénior cantou as Janeiras

Procurando manter um tradição popular tão arraigada ainda no nosso povo, o Grupo Coral da Universidade Sénior de Vieira do Minho preparou um repertório de cânticos próprios da quadra natalícia que apresentou na visita efectuada aos Paços do Concelho, onde foi bastante aplaudido. Igual êxito foi atingido na actuação que teve lugar na Santa Casa da Misericórdia vieirense, para cantar as Janeiras a todos os presentes.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

S.to Amaro muito animado

Fiéis à devoção de há muitos séculos, o lugar de Fraldém, em S. João da Cova, viveu em cheio o dia 15 deste mês, liturgicamente consagrado ao S.to Amaro, de grande devoção nesta região.

As cerimónias religiosas contaram com a presença de D. António Moiteiro, bispo auxiliar de Braga, que presidiu à Missa Solene e à procissão que se lhe seguiu. Da parte de tarde, a animação, apesar das condições atmosféricas não serem as mais desejáveis, não faltou nem tão pouco faltaram os habituais apreciadores da jeropiga...

Município penalizado por excesso de dívidas

O Município de Vieira do Minho consta da lista das autarquias que violaram os limites de endividamento entre 2009 e 2011, num total de 936 097 euros.

Estava a decorrer, no momento em que se redigem estas linhas, a fase de audiência prévia, que permite às autarquias envolvidas apresentar as suas justificações que, a não serem aceites, implicarão a redução de verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro na ordem dos 10% nos duodécimos, até perfazer o montante do endividamento ultrapassado.

"Sentir Vieira" vai despertar sentidos

No salão nobre dos Paços do Concelho, foi apresentado oficialmente, no dia 15 do corrente, o projecto "Sentir Vieira" que "resulta de um processo concertado de envolvimento entre os agentes locais, cujo objectivo passa pela dinamização e proção das potencialidades do concelho de Vieira do Minho e revitalização da economia local".

Pensado e promovido pela respectiva Câmara Municipal, este projecto pretende a médio e longo prazo afirmar uma imagem impulsionadora de atracção turística, divulgar, dinamizar e prestigiar as inúmeras potencialidades do concelho, despertando os 5 sentidos de quem o visita e irá decorrer de Janeiro a Dezembro de 2014.

Pretendendo criar no turista a ideia de que, no terceiro fim-de-semana de cada mês, Vieira do Minho, para além das suas paisagens e da sua hospitalidade, tem para oferecer a quem o visita uma actividade e um prato gastronómico associado.

Nesse sentido, o "Sentir Vieira" arrancou já no dia 18 do corrente, na Quinta de Soengas, com a recriação tradicional da Matança do Porco, que visa preservar uma das tradições mais ancestrais da cultura vieirense.

Em Fevereiro, a actividade que vai fazer as delicias dos visitantes será a Feira do Fumeiro, onde todos poderão adquirir e degustar os tradicionais produtos do fumeiro e saborear o Cozido à Portuguesa.

Como até final do corrente ano, em cada mês haverá uma actividade e um prato gastronómico a servir, em Março haverá um workshop sobre poda e enxertos, com prova de vinhos e o prato associado de Feijão com couves. Em Abril, haverá uma actividade de pastorícia e o cabrito fará parte da ementa gastronómica. Para o mês de Maio, está prevista a recriação do ciclo da lã e a tosquia das ovelhas, sendo prato desse dia o anho da Serra da Cabreira.

Um arraial minhoto consta do programa do mês de Junho, constando da ementa o arroz de feijão amarelo. Em Julho, será recriado o ciclo do pão e o prato a servir será o pica no chão. Já em Agosto, os visitantes poderão assistir ao Festival de Folclore e apreciar a vitela da região. Para Setembro estão previstas a desfolhada e como petiscos, serão servidas a broa de milho e a bola de carne e chouriço, servindo de prato do dia o porco e leitão da região.

Em Outubro, haverá uma montaria ao javali e na restauração será servida a deliciosa feijoada. Para os meses de Novembro e Dezembro estão previstas o mercado da castanha, jornadas micológicas e a apnha da azeitona e moagem num lagar de azeite enquanto que na gastronomia as ementas apontam para os rojões com castanhas e bacalhau, respectivamente.

A encerrar as actividades de 2014, o "Sentir Vieira" terá o seu ponto alto nas comemorações dos 500 anos do concelho.

Gerês

O Gerês antigo

Dando continuidade à transcrição, nos seus aspectos mais relevantes, do livro "Noticia Topographica e Phisica do Gerez e das suas ágoas thermaes" publicado, em 1848, pelo Dr. José Pinto Rebello de Carvalho, reproduzimos de seguida alguns depoimentos de historiadores famosos sobre as Caldas do Gerês.



Assim, Jerónimo Contador de Argote escreveu sobre as nossas águas termais: "Nem faltão alli também ágoas saudáveis, e das que servem para curar as enfermidades do corpo. Por que desde hum penhasco, que se compõe d'outros muitos, brotão pouco a pouco e manão algumas ágoas que a breve espaço se dividem em três fontes, não mui distantes entre si, por que não excede o dito espaço a distância de sete côvados. A 1ª he mais abundante e quente que as demais; a 2ª de menos calor e mais pobre corrente; a 3ª e última cede às duas em huma e outra coisa. Cada huma nasce do interior da penha e o lodo ou pó que sahe incorporado com a ágoa, e que deixão por onde correm, he da côr d'ouro e luz como se o fôra. O mesmo sucede à prata se depois de metida naquela ágoa a tirão para fora.

Forão estas Caldas conhecidas há poucos anos; e muitos pretendem que são as melhores e mais proveitosas de todas quantas há em Portugal. Como quer que seja, he certo que são mui úteis aos enfermos, que no tempo do Estio concorrem já hoje alli muitos enfermos por ordem dos Médicos.

Perto está huma Ermida dedicada a Santa Eufêmia. O que tudo chegando à notícia do nosso Augusto Monarca D. João, o Vº, com a sua costumada piedade e providência ordenou o anno passado que houvesse alli e se assignasse ordenado a hum Capellão para dizer missa e confessar, e o mesmo mandou a respeito d'hum Cirurgião".

Frei Christovão dos Reis, Leigo do Carmo e Boticário em Braga, no seu livro que se intitula "Reflexões Experimentaes, Methodico - Botánicas", impresso no anno de 1779, falando também destas ágoas e do seu descobrimento, diz assim: As Caldas do Gerez são as mais bem recebidas na Provincia do Minho. Achão se estas na Serra do Gerez. Costumavão, e ainda hoje o fazem os moradores do Villar-da-Veiga e Rio-Caldo, freguesias vizinhas, apascentar seus gados por aquellas serranias, e vendo sahir fumo da margem do rio, que naquele tempo corria ao redor d'huma penha, o desviarão e observarão que por várias partes da mesma penha sahia ágoa mais e menos quente.

Espalhou-se a noticia pelos povos vizinhos e ouvindo a Manoel Ferreira d'Azevedo, Cirurgião da Freguesia de Covide, mandou abrir poços para observar os seus efeitos. Para isto mandou alguns enfermos com trabalho porque não havia outro caminho mais do que o que fazião os pastores e o gado. Os bons efeitos que os banhos fizeram em todos os enfermos foi causa de s'espalhar a noticia por terras remotas. E tendo-a D. João de Sousa, que era Governador das armas na mencionada Provincia, para aproveitar-se dos banhos, mandou abrir caminhos para cavalgadas. Com isto concorreo muito povo ao Sítio fazendo poços, barracas e cabanas para abrigo da noite e reparo do dia.

Neste estado permanecerão alguns anos e sendo o concurso muito, e os efeitos das ágoas maravilhosos, supplicarão os povos à Magestade Fidelissima do Sr. D. João V, Se dignasse por sua Real Grandeza mandar edificar tanques para os enfermos mais comodamente tomarem os banhos, visto serem tam notórios os bons efeitos que recebiam deles".

(Continua)

• **Falecimento** – No Centro Hospitalar de Vila Real, em cuja região se encontrava para passar a quadra natalícia junto de familiares, faleceu no dia 28 de Dezembro, a geresiana Maria Alice Rosa Gonçalves, de 81 anos, filha da Viúva Aurora, vindo a sepultar no cemitério desta vila. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Trilhos guiados ao longo do ano

Com o objectivo de "enaltecer o Gerês enquanto território de excelência para a prática de caminhadas", a Associação Gerês Viver Turismo, com o apoio do Município de Terras de Bouro, tem já em execução o II Programa Anual de Trilhos Guiados – Viver Gerês que se prolongará até ao final do corrente ano, com a realização de dezasseis trilhos, distribuídos por 154 dias e num total de 168 caminhadas guiadas.

Para os dias 22 e 23 de Março, o programa prevê o II Festival de Caminhadas que incluirá quatro trilhos/caminhadas no dia 22 e igual número no dia seguinte, todas elas contando com a participação de quatro empresas de animação turística certificadas no âmbito do Turismo da Natureza.

Nos meses de Julho e Agosto haverá caminhadas nocturnas, o mesmo sucedendo em 31 de Outubro com a realização da caminhada denominada "Os trilhos das bruxas".

Os interessados em obter informações mais detalhadas sobre estes eventos poderão consultar o site www.geres.pt.

Requalificação da vila a concurso

No próximo mês de Fevereiro, irá ser aberto um concurso público para as obras de requalificação da vila termal do Gerês, na qual estão previstos o arranjo de ruas, intervenções no leito do rio Gerês e a requalificação do Largo da Colunata Honório de Lima.

O prazo de execução dessas obras será entre os meses de Março e Junho do corrente ano, de molde a que tais obras estejam concluídas antes da época alta desta estância termal.

Domingo Gastronómico

O concelho de Terras de Bouro – Gerês terá este ano o seu Domingo Gastronómico nos próximos dias 22 e 23 de Março, no início da Primavera, sendo o prato representativo o Cozido à Terras de Bouro ou Feijão com Couves.

Ainda a Biblioteca do Gerês

Na sequência da notícia por nós divulgada na nossa anterior edição, os serviços municipais têm andado a proceder a estudos para a localização no Centro de Animação Termal de um espaço onde possa funcionar a Biblioteca do Gerês que servirá também de espaço de leitura, como já o foi desde que criada em 2001.

Formação Profissional

Encontram-se abertas as inscrições para cursos de formação profissional na área da restauração, a iniciar em Fevereiro próximo e prolongando-se até Junho.

Os módulos a abordar são os seguintes: conduta profissional na restauração, serviço de restaurante/bar – serviços, restauração – informação turística, comunicação, vendas e reclamação na restauração, língua inglesa – serviço de restaurante/bar.

Estes cursos destinam-se a activos empregados ou desempregados, excepto os maiores de 65 anos e reformados, sendo a formação gratuita, incluindo o subsídio de alimentação, manual do curso e certificado de participação.

Em Março terá início também, como formação não financiada, uma acção de formação sobre Primeiros Socorros, num total de 12 h, a ministrar pela Cruz Vermelha Portuguesa. Mais informações sobre estes cursos poderão ser obtidas através de:

vivergeres@gmail.com / 939373730 / 939373732 / 253179249.

Água pública privatizada?

Perante as notícias que têm circulado ultimamente sobre a privatização da água pública e suas implicações no concelho de Terras de Bouro, de acordo com uma fonte municipal por nós contactada, confirma-se que "é intenção do Governo aproximar ou nivelar as tarifas de água e saneamento em todos os municípios do país, o que, a concretizar-se, aumentará significativamente as tarifas do consumo da água neste concelho, uma vez que é um dos concelhos com as tarifas mais baixas do país".

"Sabe-se - prosseguiu a mesma fonte - que está em curso o processo de privatização do sector da água no país, mas será um processo juridicamente delicado, uma vez que há vários municípios, como o de Terras de Bouro, que mantêm a gestão do sistema de abastecimento de água. Mas julgamos que não será legítimo ou legal obrigar os municípios, que fizeram investimentos no sector da água ao longo de muitos anos, a abdicar dos seus sistemas e a entrega-los a entidades particulares ou ao Estado para este, em seguida, os privatizar. Prevê-se um processo jurídico complicado e longo".

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Vilar da Veiga

Festa Paroquial de Natal

Apesar do dia par-dacento e extremamente pluvioso, o auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês, foi demasiado pequeno para acolher a multidão de paroquianos que, oriundos dos diversos lugares da freguesia, ali se dirigiram na tarde do dia 22 de Dezembro, a fim de serem, ou intervenientes, ou para assistir à Festa de Natal organizada pela Paróquia de Vilar da Veiga.

O Pároco, Pe. Correia, fez questão de ser o apresentador de todo o programa, assumindo-se, qual "Jorge Gabriel", como interlocutor privilegiado quer na recepção aos seus paroquianos, quer na interlocução explicativa, daquela que seria a produção artística e musical dos diversos grupos da Paróquia que se dispuseram a cooperar e intervir directamente nesta iniciativa.

E foram muitos os que se envolveram com pequenas representações alusivas ao Natal, à sua vivência, à sua história e histórias e trajectórias, de um tempo, de outros tempos e de tempos e gerações distintas. Nessas trajectórias e etapas dife-



rentes de diferentes condições humanas e de modos diferentes de festejar o Natal, enriqueceu-se a festa, deixando aos actores, aos autores e à assistência, a alegria ou a nostalgia de se expressarem em cada acto ou representação que numa sequência ordenada, ia acontecendo naquela tarde.

Grupos de catequese, crianças de tenra idade, vindas da Creche Traquilândia, outras das diferentes Secções dos Escuteiros do Agrupamento Pedra Bela, idosos ali

deslocados do Lar e os grupos corais da Capela de st.^a Eufema, no Gerês e da Igreja Paroquial, fizeram o deleite à multidão, que abarrotava por completo a plateia.

A mensagem de Natal, reproduzida no canto, retratada no teatro, ou transmitida nas palavras, foi o símbolo maior e a autêntica apoteose que perpassou por todos e a todos envolveu no espírito que deu origem a este evento.

O Município de Terras de Bouro, que disponi-

bilizou as instalações, não deixou de estar presente e de trazer uma mensagem pela boca e nas palavras da vereadora do Pelouro da Cultura, Liliana Machado. O mesmo fez o presidente da Junta de Vilar da Veiga.

No fim, e entre os diversos comentários, um tomava dimensão maior: - "Feliz iniciativa que trouxe e deu felicidade a todos", digo eu.

Avelino Soares

5º aniversário dos Escuteiros



O Agrupamento de Escuteiros 1364 "Pedra Bela", instalado nesta freguesia, vai comemorar, no próximo dia 16 de Fevereiro, o seu 5º aniversário, com o seguinte programa:

9 h, concentração no Largo da Capela da Ermida; 9,30 h, início do Trilho do Sobreiral da Ermida, durante o qual haverá uma pausa para o pique-nique de partilha entre escuteiros e familiares; 15 h, passagens de Secção; 17,30 h, Eucaristia solenizada na Capela de S.ta Marinha.

Arrematação de carnes

Mantendo a tradição, as Comissões de Festas de S.to António e do Senhor da Saúde vão organizar no próximo domingo, dia 26, no Largo fronteiro à sede da Junta de Freguesia, a partir das 14 h, a tradicional arrematação de carnes cujos lucros reverterão a favor das duas festividades.

A anteceder o leilão de carnes e de outros produtos, haverá na igreja paroquial as Rezadas em honra de S. Sebastião, para que tão antiga tradição permaneça. Ao longo da tarde, não faltará o já célebre pote do caldo para servir todos quantos o desejem saborear.

Valdosedo

Festas de Natal e de Reis

Depois de no passado dia 14 de Dezembro, os idosos integrados nas várias valências da Terceira Idade do Centro de Solidariedade Social desta freguesia, terem vivido momentos inolvidáveis com a sua Festa de Natal, que incluiu um lanche-convívio com a família e os colaboradores da instituição, no

dia 20 foi a vez de os mais jovens viverem em cheio a sua Festa de Natal, com um programa variado em que não faltaram as danças, representações, canto e um desfile.

No final, foi servido um lanche-convívio entre crianças, familiares e toda a comunidade educativa.

Já na primeira semana de Janeiro, as crianças do mesmo Centro, depois de o terem feito na instituição para todos os colaboradores, andaram de porta em porta a cantar as Janeiras, deslocando-se para esse efeito também à Vila do Gerês e à Câmara Municipal de Terras de Bouro.



A MATANÇA DO PORCO

Fiéis a uma velha tradição, as gentes da nossa terra apreciavam imenso a culinária feita à base de carnes de porco, não de carnes frescas ou congeladas como se usa hoje, mas de carnes curadas em salmoeira e ervas aromáticas, guardadas ao longo do ano numa arca especial, a salgadeira, que se mantinha na adega ou noutra local qualquer fresco nos fundos da casa.

Começando pelo princípio, sublinhe-se que a aquisição e engorda das cevas para matar não era um processo uniforme. Havia famílias para quem um só porco bastava para as necessidades do ano; outras, em geral mais abastadas, matavam aos três e quatro, pois além das necessidades da família tinham ainda de prover à alimentação de inúmeros criados e jornaleiros. Também não havia datas certas para as matanças, uns matavam em Novembro, outros em Fevereiro. Alguns acreditavam na influência dos astros, sobretudo da lua, no processo e recomendavam a matança em certos dias do mês ou da semana, tidos como mais favoráveis à conservação das carnes. A maioria, porém, indiferente a crenças e sugestões da astrologia, escolhia à sorte um dia qualquer, desde que se garantissem baixas temperaturas.

O modo de adquirir os bácoros para medrar, engordar e matar também variava muito. Havia famílias que gostavam de os ter e alimentar desde pequenos, outras compravam-nos já mais ou menos crescidos. O lugar mais comum para os comprar eram as feiras concelhias locais. Ainda recorde, com emoção e saudade, a compra anual dos nossos bacorinhos, feita pela minha tia na feira de Covas. Como eu gostava de pegar neles ao colo e os acariciar com a mão contra o meu peito! Porém, alguns eram uns diabretes inquietos e barulhentos que não paravam de se esper-

near, e não aceitavam carinhos de ninguém.

Comprá-los na feira, porém, tinha o seu inconveniente, pois a distância era grande e os caminhos maus para os transportar. Em vez disso, havia quem os procurasse pelas vizinhanças ou então criavam-nos desde nascença. Para isso, tinham de encontrar uma porca com boa pinta de criadeira, e no tempo do cio, juntá-la a um macho também de boa raça. Depois era só encomendá-los ao bem-aventurado Santo António, a quem se oferecia um bacorinho, se abençoasse toda a ninhada até ao fim.

Na questão da alimentação ou engorda de porcos há que ter sempre em conta a qualidade ou tipo de produtos que se lhes dá. Porque o porco, como é sabido, gosta de comer sempre. E porque come muito, também engorda muito. Por outro lado, sabemos que a carne gorda de porco não é a mais recomendável para a saúde. Donde nos ser aconselhável cevar os porcos, escolhendo uma dieta racional à base de produtos hortícolas frescos. Tal como acontece com os frangos, também a carne de porco é melhor e sabe melhor se os animais forem alimentados com artigos de qualidade, sobretudo grão, hortaliça e outros produtos do campo.

E chegamos, finalmente, ao dia da matança, um dia qualquer escolhido à sorte entre tantos outros, tendo sobretudo em consideração que faça frio bastante e se acomode aos desejos dos convidados. O dia começa por um

rápido mata-bicho, onde, entre outros, não falta o café e a aguardente; de seguida, sai-se lá para fora na direcção da corte onde se encontram os bichos, que de propósito ainda não foram alimentados naquela manhã. Também ali ao pé se encontra já estacionado e pronto o carro de bois, cuja cheda vai servir de plataforma para matar e chamuscar cada um dos quatro porcos. Em lugar visível, sobressai uma grande faca pontiaguda, que dentro de momentos vai ser cravada no peito do primeiro animal, e em

senhor que vai à frente agarra um pelas orelhas e encaminha-o cá para fora, secundado de imediato pelas mãos possantes de outro homem que o agarra firme pelo rabo, e todos os outros de imediato lhe caiem em cima, manietando-o e segurando-o, e arrastando-o para a cheda do carro. O porco em vão grita e estrebucha, a mulher da caldeira prepara-se para recolher e mexer o sangue. Então o matador aponta a faca e num gesto brusco enterra-a no peito, directa ao coração. O sangue jorra



cima do carro estão outras facas mais pequenas que serão usadas para raspar os pelos e a pele de cada animal, também já ali foram deixados dois grandes feixes de carquejas que igualmente vão servir para chamuscar e limpar bem o corpo dos animais. Seis possantes indivíduos estão ali prontos para o que der e vier.

Então, um deles, cheio de coragem, dá início ao cerimonial do dia, entreabrindo a porta da pocilga. Em resposta, os quatro corpulentos animais aproximam-se, ruidosos e esfomeados, da porta, convencidos da chegada do pequeno-almoço. Enganam-se, porém, pois desta vez, em lugar de comida, trazem-lhes a morte. Sem perda de tempo, o

em grandes golfadas cadenciadas com os gritos e a respiração do animal moribundo. Com o estertor da morte iminente, o animal geme e respira cada vez menos, o que faz com que também o sangue flua cada vez menos. Uns instantes depois está morto e é levado para outro carro.

A seguir o esquadrão da morte, chamemos-lhe assim, ocupa-se dos outros três exactamente da mesma maneira, matando um a um, todos os porcos. Abatido o último, começa-se de imediato a segunda fase da matança, que consiste em chamuscar a pele do porco com fogo de carqueja e raspar com uma faca o pelo juntamente com a película exterior.

As diversas fases no processamento dum porco podem comparar-se a capítulos dum livro. Depois de encerrarmos o capítulo sangrento e cruel desta morte fria dos animais, que em nossos dias ainda fere a sensibilidade de muitos, seguiu-se o acender da carqueja para a chamusca dos porcos. O fogo intenso da carqueja, que repetidas vezes se bate contra a pele, queima os pelos até à raiz e cresta a película de fora, que agora é raspada à faca e no final bem lavada com água. Bem raspadas e

os quatro animais ficam prontos a ser pendurados numa grande trave de carvalho. Então com o auxílio de grossas cordas os homens presentes fazem subir lentamente, uma a uma, as quatro carcaças, atando-as bem seguras à trave pela cabeça e deixando-as na vertical a escorrer e a secar por uns dias.

Esta festa tão querida e de sentido tão profundo para a família encerava sempre com um solene banquete em que se serviam sobretudo iguarias de porco, confeccionadas por senhoras, que punham nisso toda a sua habilidade e paixão. O primeiro prato a ser servido, obrigatório por tradição, era o do sarrabulho, feito de massa de milho amassada com água e sangue fresco dos porcos abatidos e rojões frescos à descrição. A seguir outros pratos havia, todos à base de carnes de porco. O vinho verde, branco ou tinto, era sempre do melhor, bem como a cachaca e o café. Assim se fechava este convívio tão íntimo e agradável entre familiares de perto e de longe que se sentiam unidos por laços dum parentesco bem vivo. Sentiam-no, sobretudo, os jovens e as crianças para quem estas reuniões e convívios eram ocasião para melhor se conhecerem e assim despertar neles o orgulho de pertencer à família. Dentro de três, quatro dias, o chefe da família e esposa iriam desmanchar as quatro carcaças, cortando os presuntos e acomodando à sua vontade todas as carnes na salgadeira. Além das mil e uma tarefas para deixar tudo em ordem e em segurança, havia ainda as chouriças para fazer e defumar, uma tradição mais que não podia esquecer.

Lobios

Via Nova – Candidata a Património da Humanidade



A Via Nova romana, que atravessa a província de Ourense para ligar Astorga (Leão) com Braga (Portugal), deu mais um passo para obter a sua declaração como Património da Humanidade da Unesco.

Na Comissão de Cultura do Congresso dos Deputados de Madrid todos os partidos políticos apoiaram esta proposta e solicitam ao Governo que apoie e defenda perante as entidades internacionais necessárias a candidatura da Via Nova como Património Mundial. Esta candidatura tem a seu favor o seu itinerário que data do século I, que transcorre por dois países numa distância de 300 quilómetros, atravessa dois espaços naturais como o Parque Transfronteiriço Xurés-Gerês (declarado pela Unesco Reserva da Biosfera), e o Natural da Serra da Encina da Lastra, e também pelos monumentos da época que se conservam no seu itinerário como os 286 *miliários* (colunas de pedra que marcavam as milhas), cinco pontes (um número elevado se temos em conta que da Hispânia romana só se conservam 30), as minas de ouro que se exploravam na época (as Médulas em Leão e os Milagres de Monte Medo e os Biocos, ambas em Ourense) e 10 mansões, entre elas Aquis Originis, em Lobios e Aquis Querquennis em Bande, sendo esta na actualidade o conjunto arqueológico de ruínas romanas mais importante da Galiza depois da muralha de Lugo.

Os autarcas ourensanos por onde passa a via romana receberam a notícia com satisfação e optimismo já que a sua declaração como Património da Humanidade trará consigo a protecção e divulgação do sítio protegido, o que significa um aumento do turismo na zona.

Incêndios em Torneiros

A aldeia de Torneiros (Lobios) sofreu durante o verão passado uma vaga de fogos que manteve os seus habitantes preocupados e numa alerta permanente porque as chamas chegaram então a afectar algumas vivendas, inclusivé a altas horas da noite. E quando parecia que a calma e a tranquilidade tinham voltado à aldeia, na tarde do dia 11 de Dezembro, os moradores de Torneiros foram de novo surpreendidos com uma casa em chamas.

Avisadas as emergências de Lobios, estas acudiram prontamente assim como forças da Guarda Civil conseguindo salvar uma parte da vivenda, ainda que a maior parte ficasse altamente danificada. Dá-se a circunstância de que os donos se encontram em Andorra, pelo que não houve que lamentar, por agora, desgraças pessoais. Mas, voltou a psicose de que uma desgraça possa acontecer em qualquer momento...

Também em meados de Dezembro, na força do inverno, o Parque do Xurés, numa zona entre Lobios e Muiños, sofreu vários incêndios em que arderam mais de 300 hectares de monte.

Cães envenenados?

Nas últimas semanas, morreram mais duma dezena de cães no couto de caça de Lobios. Os sintomas, ao que nos dizem, é de terem ingerido veneno no monte quando caçavam, ainda que alguns viessem morrer no canil com os mesmos sintomas. A morte de tantos cães criou certa preocupação entre a povoação sendo dado conhecimento do caso as autoridades.

Para determinar a causa da morte dos cães, foram enviadas mostras a um centro de toxicologia de Lugo para determinar se efectivamente foram envenenados, e qual a substancia empregada.

Canil em Muiños

Um canil com capacidade para 80 cães está a ser ultimado no complexo medioambiental de Muiños, instalado na estrada que vai de Barxés a Bande, e que faz parte de uma rede provincial de canis. Os trabalhos, que contam com um orçamento total de 194.000 euros, vão permitir atender a procura daqueles concelhos da região do Baixo Lima que vão aderir a este serviço. Está previsto que a recolha de animais abandonados fique operativa ainda neste mês.

Falecimento

No dia 30 de Dezembro, faleceu na sua casa de Riocaldo (Lobios), o "avô" deste concelho, Sr. José Rodríguez Veloso, com a provecta idade de 101 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família, especialmente aos filhos, Tino, Leandro e Pepe.

"Geresão" nº 255 de 20 de Janeiro de 2014

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 47 – C, de folhas 8 a folhas 9 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia nove de Janeiro de dois mil e catorze, na qual **PAULO SÉRGIO PEREIRA MARTINS**, contribuinte fiscal 208 004 408 e mulher **MARIA EUFÊMIA LANDEIRA GONÇALVES**, contribuinte fiscal 209 432 896, casados na comunhão de adquiridos, ele natural de Moçambique e ela da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar da Ermida, nº 402, que declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio urbano, composto por "Casa de habitação com logradouro", sito no referido lugar da Ermida, a confrontar do norte com Fernando Mendes Martins, sul, Domingos Alves Gonçalves, nascente Albertino Pereira Carvalho, e do poente com Fernando Mendes Martins e Vitorino Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 1873, com a área coberta de trinta e um virgula sessenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 2.020,00 euros, igual ao declarado.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia 03 de Dezembro de 2013.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por doação meramente verbal de seus avós Laurinda Rosa Alves e marido Manuel José Pereira, respectivamente, casados que foram na comunhão geral, residentes no lugar da Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro.

Que a partir dessa data, começaram a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação, fazendo melhoramentos, retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Janeiro de 2014

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

In memoriam

A PAIXÃO POR BOURO CUMPRIU-SE

Desceu à terra quem pela terra se apaixonou. Abílio Machado pode muito bem descansar em paz, depois de ter realizado o grande sonho da vida dele, de promover o torrão que o viu nascer e crescer. De origem muito humilde, teimou em ombrear com os ditos grandes ou menos grandes, que tratava por excelências. Talvez uma maneira de os fazer descer de nível para sublimar em excelência a sua humildade. E, assim, estavam todos ao mesmo nível de dignidade, para poderem tratar com excelência as glórias do seu povo, amesquinhas pela corrosão do tempo. Marcara-o profundamente aquela visita ao médico, na infância, quando o doutor nem quis saber de uma outra criança pobre presente, franzina e macilenta, apontando-lhe o atestado de óbito, ao mesmo tempo que atendia uma outra rica, robusta e bem nutrida, vaticinando-lhe boa cura e sobrevivência. O insubstituível fato azul marinho, com gravata a condizer, são reveladores dessa excelência do *modus vivendi* peculiar.

Não desperdiçava as palavras certas em situações ou com pessoas incertas. Tinha o orgulho do bourense que está seguro do valor do diploma de um ano de Terreiro, muito mais valioso que outro qualquer com sete anos de Coimbra. Mas os outros

diplomados do Terreiro, que nem sabem que na escola do lado ensinou o grande historiador Frei António Brandão, nem se chegaram a aperceber que a sapiência de Abílio Machado se devia à experiência de muitos terreiros pisados. Bastou-lhe a escola da vida, iniciada nas letras e nas contas ensinadas pelo velho professor Pe. Francisco de Almeida, um misto de convencimento, republicanismo e contestação à ditadura de Salazar, irradiado de Professor do Ensino Público por ter participado na Campanha política de Norton de Matos. Abílio Machado promoveu a homenagem ao seu velho mestre-escola, não o deixando passar por figura concelhia, em sítio central do Município, mas arrastando-o para o Terreiro, e pondo-o a contemplar o convento restaurado em Pousada. Fez bem, fez mal, ou simplesmente fez.

A grande obra de Abílio Machado foi conseguir salvar o Convento e exigir que ele se tornasse Pousada, um descanso reconfortante a caminho do Gerês. Aproveitando o momento político, traiu correligionários traidores, esses sim, do seu povo e concelho, que vendiam e se vendiam por uma mísera promessa de promoção pessoal. No momento decisivo em que Santana Lopes já tinha decidido transformar as ruínas do Con-

vento em Pousada da Enatur, perante uma missão chefiada por políticos e autarcas concelhios, sempre unidos contra as memórias de Bouro, na suposição, com ajuda eclesiástica, que era melhor para Bouro fazer lá voltar os sábios e santos monges de Cister, coube a Abílio Machado bater o pé, contrariando o próprio Presidente do Município, para que o Secretário de Estado da Cultura mantivesse o projeto. Eles sabiam-na toda, mas Abílio Machado sabia muito mais, era fiel ao apelo do coração que batia por retirar da ruína o seu torrão amesquinhado.

Soube ter razão quando promoveu Bouro a Vila. Era uma vaidade em causa alheia, feita causa própria. Não se vislumbravam efeitos imediatos ou mediatos de tão vaidosa iniciativa, tanto mais que Bouro se depauperava em falta de produção e investimento, mais terra de imigrantes que não de imigrados. Mas ficaram as raízes para o que veio e pode vir no futuro. Porque o passado glorioso vai reconstruir-se pedra

a pedra sem a antiga usurpação e a servidão da gleba. Ele sabia que a Senhora do Monte incarnava sempre em velhos mitos, por intermitências, e se reproduzia, nos mistérios próprios da vida e dos sonhos, inscritos nos insondáveis desígnios cósmicos. E não foi por acaso que estendeu anseios de grandeza quando promoveu a homenagem a António Variações. Ele sabia que era preciso fazer surgir da miséria o génio que as riquezas materiais e mesquinhas não têm.

A verdadeira despedida de Bouro foi quando quis visitar as ruínas da antiga ponte de Parada e Dornas, romana ou medieval, maravilha vetusta de três arcos, jazente no rio Cávado e nas suas margens. Nem nos apercebemos, perante tamanha juventude da alma, que tantos sonhos por realizar podiam cair ao chão quando a matéria deprimida encurta os passos da existência e apenas nos permite a passagem para o outro lado da ponte, onde começa o infinito.

Adelino Domingues

	AQUECIMENTO CENTRAL
	AR CONDICIONADO
	ASPIRAÇÃO CENTRAL
	ENERGIA SOLAR
	RECUPERAD. DE CALOR
	REGA AUTOMÁTICA
	SANITÁRIOS
CORREDOURA - TERRAS DE BOURO TEL./FAX: 253 352 115 TLM.: 969 043 759	

Continuação da pág. 3

PORTUGAL E A NATALIDADE

Esta mudança teve na base políticas sociais adoptadas naqueles países, que têm por base a ideia de que "mulheres e homens têm direito ao trabalho e à família e que as crianças devem ser protegidas por todos e são uma responsabilidade da sociedade", explanaram as citadas investigadoras.

Esta realidade está traduzida nos dados estatísticos Oficiais, que mostram que as mulheres portuguesas trabalham "muito mais tempo" do que as mulheres da União Europeia a 27, sendo que "nos países de referência em termos de fecundidade (como os escandinavos, os Países Baixos ou a Bélgica), as mulheres estão acima da média da União Europeia (UE) em termos de trabalho a tempo parcial, ao contrário do que acontece em Portugal em que o trabalho a tempo parcial representa 17%, metade da média da UE (33%)!

A realidade do mercado de trabalho em Portugal faz com que as mulheres adiem cada vez mais a idade de ter o primeiro filho e tenham como opção ficar apenas com um filho, embora desejassem ter mais, se as condições fossem outras, sendo que de 1986 e 2012, a idade materna aumentou em média seis anos, para os 30 anos!

Em Portugal a carga de horas de trabalho (incluindo tarefas domésticas) das mulheres continua a ser maior do que a dos homens, ao contrário da remuneração média destes que é superior à das mulheres, o que se torna mais evidente quanto mais escolarizada é a mulher!

A mentalidade ainda dominante no trabalho é que "as mulheres são trabalhadoras com família e os homens são trabalhadores 'livres'".

Nos EUA pode ser-se professor ou funcionário público a meio tempo. Há países onde os horários das empresas são flexíveis para que casais possam ser Pais! Estas, entre outras, são medidas fundamentais para a correcção de um patamar menor do nosso desenvolvimento social.

Hoje, "admiramo-nos" por não haver colocações para todos os professores. Por ser imperioso encerrar Cursos e Instituições do Ensino Superior, por absoluta falta de procura (leia-se, falta de alunos). "Surpreendemo-nos" por haver concelhos que, por tão diminuta população, já não fazem sentido em existir, de um ponto de vista prático, racional e funcional! "Protestamos" quando percebemos que na nossa rua, quem "manda", por serem maioritários, são os cabelos grisalhos ou brancos!

Portugal em roda livre? Seguramente! As próximas gerações irão pagar muito caro a "esterilidade" imposta e assumida pela actual geração e inacção do poder político.

Ou a Natalidade é incentivada ou caminhamos a passos largos para um beco sem saída, a nível económico, social e político, pela ausência da reposição de gerações. A manter-se actual curva descendente, dentro de 20 anos não haverá espaço para pensões ou reformas como as de hoje porque, simplesmente, irão faltar contribuintes!

Jovens, precisam-se!

BH Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

 Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
 Telef. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Eusébio chorou por Portugal; o mundo chora, agora, por ele



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Em Dezembro do ano passado, o mundo perdeu o maior símbolo da luta pela liberdade - Nelson Mandela, e, agora, perdeu um dos maiores futebolistas de sempre - Eusébio da Silva Ferreira.

África viu nascer estes dois grandes homens que tinham vontade de mudar o mundo, e que marcaram pela sua humildade e simplicidade. São eternos, mas deixam saudades.



Eusébio era uma figura extremamente con-sensual. Amado por todos os adeptos apaixonados pelo desporto-rei, admirado pelos restantes. Até os maiores rivais do "pantera negra" lhe batiam palmas, quando se cruzavam com ele, dentro das quatro linhas.

Um verdadeiro líder dentro de campo, que tinha várias paixões, nomeadamente, marcar golos. O seu "pontapé-canhão" furou as redes de balizas, por esse mundo fora, tendo-o levado a fantásticas explosões de

alegria. Quem já marcou um golo, sabe como é fácil ficar em êxtase...

Além de ter apontado centenas de golos extraordinários, e de ter levado a bandeira de Portugal aos quatro cantos do mundo, inspirou, e continua a inspirar, várias gerações.

Para quem teve a infelicidade de não o ver jogar ao vivo, serve de "consolação" as palavras de quem teve a satisfação de o ver jogar: "Eusébio é o rei".

Há que realçar também o facto de Eusébio ter sido bastante acarinhado e reconhecido, nos últimos anos, pelo seu clube do coração. Isto deveu-se, essencialmente, à acção do actual presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, quando se sabe que outros tentaram esquecê-lo, mesmo sabendo-se que o "pantera negra" era único!

Fora de Portugal, Eusébio era, igualmente, muito respeitado. Tinha uma quantidade de fãs de fazer inveja a qualquer actor de *Hollywood*, e, para onde quer que fosse, tinha de calçar as chuteiras. A homenagem que o *Manchester United* lhe fez, no passado dia 5, com os adeptos a aplaudirem Eusébio de pé, é um bom exemplo da admiração que sentiam e do respeito que tinham por ele.

Um dos momentos que perdurará, na memória de Portugal, é a imagem de Eusébio em lágrimas, em *Wembley*, no ano de 1966. O "rei" chorou por Portugal. Agora, o mundo chora o seu desaparecimento físico. O lugar no Panteão Nacional é totalmente merecido e inquestionável.

É, por tudo isto, e muito mais, que o jornalista Ferreira Fernandes apontou o seguinte: "Nunca passei por ele sem dizer 'obrigado'".

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

"Eu, Malala..."



Já está nas bancas há algum tempo e tem sido um sucesso de vendas. Foi o nosso surpreendente e muito querido presente de Natal. Conta-nos, na primeira pessoa, a admirável história de vida de uma jovem paquistanesa, hoje, com apenas dezasseis anos, baleada dentro de uma carrinha quando regressava da escola juntamente com outras colegas, duas delas também feridas, e três professoras. Mas o alvo era ela! Quando a procuraram, foi facilmente identificável! Não trazia o rosto coberto!

Quase desde que nasceu, no pequeno vale Swat, uma região do Paquistão sob o domínio talibã, Malala, filha de uma mãe analfabeta mas encorajadora e de um pai, professor, que sempre animou a sua filha a seguir os seus sonhos, nunca se deixou vencer na luta que tem travado pela liberdade e pelo direito à educação para todos, numa região dilacerada por conflitos de vária ordem, numa sociedade que dá primazia aos homens, numa terra que, como manda a tradição, o nascimento de um rapaz é festejado com o ribombar de armas e o entoar de cânticos enquanto que o nascimento de uma rapariga é quase como uma desgraça que se abate sobre a família! Mas, para este pai, quando a sua filha nasceu, foi uma redobrada alegria. Presentiu que Malala ia ser diferente, que esta menina vinha ao mundo com uma missão, que esta rapariga ia ser livre como um passarinho!

E, quando Malala aceitou escrever um blog onde dava a conhecer as atrocidades do regime talibã, tanto ela como o pai foram ameaçados de morte. Mas esta jovem não baixou os braços, tendo-se tornado uma figura pública na defesa do direito à educação para todos, batendo-se sempre pelos direitos humanos, sobretudo das mulheres. A bala que a atingiu podia ter silenciado para sempre esta voz ainda tão jovem mas tão incómoda e que não queria mais do que ir à escola para receber educação!

Graças a Deus, tem estado a recuperar em Inglaterra, para onde se deslocaram também o pai e a mãe, um país, onde ela diz nada faltar comparada com a sua terra, uma região antigamente apelidada de Suíça do Oriente pela sua beleza idílica e confessa ter saudades de tudo: da sua amada pátria, do seu quarto cheio das suas coisas, dos seus prémios escolares, tipo taças de plástico, colocadas nas estantes...

Quem dera que, por esse Mundo fora, houvesse muitas jovens da estirpe de Malala - a voz de uma adolescente que desafiou os talibãs, que recebeu vários prémios, entre eles, o Prémio Nacional da Paz no Paquistão, que discursou perante as Nações Unidas e que é a pessoa mais jovem a ser nomeada para o Prémio Nobel da Paz! O poder das palavras pode mudar o Mundo! Seria um bom começo, neste dealbar do ano 2014...

Ponto de Vista

Senhores governantes: há muita gente na miséria!

Enquanto se confrontam todas essas excelências com argumentos repetitivos e embelezados de uma filosofia já gasta, discussões parlamentares e debates televisivos (que não aquecem, nem arrefecem) e se "diverte o pagode" com as telenovelas e o "lixo" da "casa dos segredos"... do outro lado da rua, milhares de pessoas vivem na miséria, dormindo em caixotes de cartão que lhes sevem de casa e as calçadas de cama.

Mora ali a miséria coberta pelas esquinas, habita entre nós, envergonhada pela fome. Rostos de gente esfomeada, de deportados, massacres chegam aos nossos sofás, aos nossos maples, às vezes em tempo real, quando mais não seja por intermédio de ecrãs televisivos, entre duas doses de publicidade.

Marchas, manifestações contra a austeridade, contra a corrupção, contra as injustiças, contra os despedimentos e impostos... O desastre está em marcha, perfeitamente específico. A sua principal arma é a rapidez com que se insere, a capacidade de não inquietar, de surgir com naturalidade e como algo de inerente.

Obedeceremos à interdição que nos afasta de angústias estagnantes, simultâneas às nossas vidas. Esqueceremos como é longo, lento, suplicante, o tempo que a infelicidade destila nas veias. Não detectaremos o sofrimento vergonhoso de estar a mais, de incomodar. O terror de ser inadequado. Do "mau aspecto" e do "mal vestido". A lassidão de ser tratado como um estorvo, mesmo por si próprio, representado por um "batalhão" de desempregados. Onde o mais nefasto (mais grave) não é o desemprego em si, mas o sofrimento que engendra e que provém, para muitos, da sua inadequação com o que se define. Angústia desses "excluídos", dos que estão em

vias de o ser e acerca dos quais nos esquece, nos esquecerá depressa que estão desesperadamente inscritos, cada um deles, com um nome, com uma consciência, ainda que nem sempre com um "domicílio fixo". Cada um preso desse corpo que necessita de alimento, abrigo, cuidados, sobrevivência e que dolorosamente os subjuga.

Lá estão eles, com as respectivas idades, os punhos, os cabelos, as veias, o estômago. Com o seu tempo deteriorado. O seu nascimento, que ocorreu e que foi, para cada um deles, o começo do mundo, o limiar do tempo vivido que os conduziu à actual situação. Olhares de adultos pobres e de velhos pobres - mas ainda se pode saber que idade têm? Olhares sem esperanças. Muitas vezes, não há pior angústia, pior tremor que a esperança.

Portanto, instaura-se o esquecimento. Impõe-se, cada vez mais, a distância em relação aos outros e, sobretudo, a dos outros que, deste modo, se furtam à angústia de talvez terem, um dia, de fazer parte do mesmo lote. Ninguém quer identificar-se com sombras que perderam a identidade.

E cá estamos num mundo novo, mas esfarrapado, defraudado e amordaçado, dirigido por essas potências, segundo sistemas inéditos e no seio do qual, agindo e reagindo como se nada se tratasse, onde continuamos a sonhar, em função de uma organização e de uma economia que deixaram de funcionar. A nossa passividade deixa-nos nas malhas de uma rede política que cobre por inteiro a paisagem planetária.

A. Lopes de Almeida

Continuação da pág. 16

António Cardoso aposta nos apoios sociais, educação e emprego

– Ainda nesse orçamento, quais são as vossas grandes opções?

– Os apoios sociais e na educação (redução das rendas de habitação social, gratuidade de refeições e de transportes escolares, participação em medicamentos); a criação e dinamização de emprego e de um ninho de empresas potenciadoras de emprego; o desenvolvimento económico com uma aposta no turismo e na agricultura como alavanca promotora de empreendedorismo e a promoção cultural do concelho de Vieira do Minho.

– Que solução irão dar às estruturas e pessoal das duas empresas municipais extintas?

– As estruturas serão optimizadas e rentabilizadas para as valências que forem necessárias; quanto ao pessoal, os funcionários das empresas municipais extintas continuam a prestar serviços na autarquia, sendo que algumas pessoas se encontram em processo de rescisão amigável dos seus contratos.

– No seu compromisso eleitoral, prometeu a criação de 400 postos de trabalho neste primeiro mandato. Dada a conjuntura actual do país nesse sector, acredita que tal projecto será exequível?

– Sim, uma aposta séria no empreendedorismo, a

criação das condições necessárias à fixação de empresas e as diligências tomadas junto dos empresários no sentido de promover o emprego no nosso concelho serão responsáveis pelo aumento do emprego em Vieira do Minho.

– O que pensa fazer e quais os projectos que possam existir na área do turismo, aproveitando as potencialidades oferecidas para o efeito pelas quatro barragens existentes no concelho? E para quando o campo de golfe?

– Para promover o turismo está a ser elaborado um Plano Estratégico de Turismo para Vieira do Minho, envolvendo todos os sectores onde seja visível a efectiva aposta nos recursos naturais, produtos da região, gastronomia e actividades culturais. O programa Sentir Vieira será disto um exemplo, a par com outros eventos como o Pintar Vieira e o Vieira Rock. As comemorações dos 500 anos de Foral também envolverão dinâmicas promotoras do turismo vieirense.

Uma pista de canoa-gem no Ermal e a dinamização do telesky são exemplos de outros investimentos aproveitando as potencialidades do concelho.

Quanto ao campo de golfe, é um projeto para efectivar tanto mais que há investidores para tal e o

nosso concelho oferece condições naturais propícias para a prática deste desporto. Este projecto será responsável pelo aumento da empregabilidade em Vieira do Minho.

– A floresta é também uma riqueza do concelho, apesar dos lamentáveis incêndios que a têm dizimado em vários pontos. Há projectos de intervenção nesse importante sector para a economia familiar concelhia?

– Sim, a reforestação da serra da Cabreira, a limpeza dos caminhos florestais e a sensibilização para a importância da floresta são acções que permitirão uma intervenção no sentido da promoção da floresta, ao nível ambiental e económico.

– Vieira do Minho, tal como outros concelhos do interior, está a perder população residente. O que tencionam fazer nos domínios da atractividade de investimentos privados e de fixação da população, com a criação

de postos de trabalho pelos agentes privados?

– A diversificação da oferta formativa do concelho e a sua adequabilidade às reais necessidades do mercado de trabalho regional, o incentivo ao empreendedorismo com a criação de um “ninho de empresas”, a existência de uma política concertada de potenciação das riquezas naturais e culturais e a criação de emprego são pilares basilares para a fixação da nossa população.

– Para quando Vieira do Minho poderá dispor de um novo quartel dos bombeiros, já que o actual edifício, pelas deficiências conhecidas, já não oferece condições?

– A breve prazo, tal como pode ser comprovado pelas diligências tomadas junto do Ministério da Administração Interna e com a abertura do concurso público para a construção do novo quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho.

“Geresão” nº 255 de 20 de Janeiro de 2014

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 46 – C, de folhas 142 a folhas 143 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia onze de Dezembro de dois mil e treze, na qual **ALBERTO JOSÉ RODRIGUES MAIA**, contribuinte fiscal 139 487 263 e mulher **MARIA ROSA ABREU DE SOUSA MARINHO**, contribuinte fiscal 139 487 255, ele natural da freguesia de Sequeira, concelho de Braga e ela da freguesia de Macieira da Lixa, concelho de Felgueiras, residentes na rua Custódio Vilas Boas, nº 10, 4º esquerdo, em Braga, que declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar da Mota, da União de Freguesias de Chamoim e Vilar, concelho de Terras de Bouro:

Prédio rústico, denominado “Pormadias”, composto por mato e pinhal, a confrontar do norte, nascente e sul com o caminho, poente, José Gonçalves Antunes e outros, inscrito na matriz sob o artigo 708 da União de Freguesias de Chamoim e Vilar, proveniente do artigo 338 da extinta freguesia de Vilar, com a área de três mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 47,88 euros, igual ao declarado.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia de hoje.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por compra meramente verbal a sua irmã **Maria Cecília Rodrigues da Silva**, solteira, maior, residente na rua Araújo Carandá, Braga.

Que a partir dessa data, começaram a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Janeiro de 2014

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias



Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

Pró-Nacional

13ª Jornada - 17ª: Vieira, 1 – Maria da Fonte, 1. 18ª: Vieira, 1 - Taipas, 0.

Classificação: 5º, Vieira, 32 pontos.

Vieira SC reforça-se

O Vieira SC, a disputar o Pró-Nacional da AF Braga, acaba de se reforçar com o médio ofensivo Bruno Moreira, de 19 anos, ex-Maria da Fonte.

Divisão de Honra

Série B – 14ª: Antime, 0 – Gerês, 0; Terras de Bouro, 2 – Bairro, 0; Amares, 3 – Emilianos, 1. 15ª: Gerês, 1 – Regadas, 1; Louro, 2 – Terras de Bouro, 1; Campelos, 1 – Amares, 5.

Classificação: 1º, Amares, 42; 3º, Gerês, 28; 5º, Terras de Bouro, 27.

I Divisão Distrital

Série B – 12ª: J. Póvoa, 3 – Rendufe, 1; Celdelas, 1 – Palmeiras, 1. 13ª: Rendufe, 6 – Peões, 1; Parada Tibães, 2 – Celdelas, 0.

Classificação: 2º, Celdelas, 23; 3º, Rendufe, 21.

Série C – 12ª: S. Paio, 1 – Mosteiro, 0; Guilhofrei, 2 – Arco de Baúlhe, 0. 13ª: Mosteiro, 1 – Guilhofrei, 2.

Classificação: 3º, Guilhofrei, 22; 11º, Mosteiro, 6.

Taça AF Braga

4ª eliminatória: Amares, 3 – Pavidém, 2; Arcos, 5 – Gerês, 2. Maria da Fonte, 2 – Vieira, 4 (g.p.).

Iniciados

II Divisão – Série D – 10ª: Gerês, 1 – Fintas, 6; Palmeiras, 2 – Guilhofrei, 3. 11ª: Maximinense, 4 – Gerês, 3; Guilhofrei, 4 – Águias, 3. 12ª: Arsenal, 3 – Guilhofrei, 0. O Gerês folgou.

Classificação: 7º, Guilhofrei, 15; 13º, Gerês, 1.

Infantis

Série E – 8ª: Gerês – Soares Soccer (ad.); Terras de Bouro, 5 – Palmeiras, 13; Bragafut, 2 – Vilaverdense, 6; Amares, 1 – Dumense, 3; Moure, 0 – Prado, 11. 9ª: Vilaverdense, 13 – Terras de Bouro, 0; Prado, 5 – Fintas, 0; Palmeiras, 7 – Amares, 0; EFB Famalicão, 16 – Gerês, 1. 10ª: Crespos, 3 – Prado, 10; Amares, 2 – Vilaverdense, 3; Terras de Bouro, 2 – Soares Soccer, 16. O Gerês folgou.

Classificação: 2º, Prado, 26; 4º, Vilaverdense, 18; 9º, Amares, 6; 10º, Terras de Bouro, 6; 12º, Gerês, 3.

Campeonato Nacional de Seniores

Série A – 14ª: Vilaverdense, 1 – Mirandela, 0. 15ª: Valenciano, 0 – Vilaverdense, 1. 16ª: Vilaverdense, 0 – S.ta Maria, 0.

Classificação: 6º, Vilaverdense, 20.

FUTSAL

Campeonato Distrital – Seniores

10ª Jornada: Lordelo, 4 – Vieira Futsal, 1; S.to Tirso Futsal, 3 – Rio Caldo, 2; Vermoim, 10 – Amares, 4; Celdelas, 2 – Nogueiró, 5. 11ª: Rio Caldo, 0 – Vermoim, 2; Amares, 0 – S. Mateus, 10; Nun'Álvares, 5 – Celdelas, 7; Vieira Futsal, 3 – Delães, 5.

Classificação: 5º, Celdelas, 19; 9º, Rio Caldo, 14; 14º, Amares, 7; 15º, Vieira Futsal, 2.

Dito

D. António Marto
Bispo de Leiria - Fátima

“Hoje, só ouvimos falar em cortes, cortes, cortes e a única esperança que vejo é na solidariedade, que tem valido ao país e as famílias têm sido o grande esteio para ajudar a resolver os problemas. Mas o problema mais dramático continua a ser o desemprego.

O Papa Francisco é o Papa certo para o momento certo, que a Igreja precisava. A Igreja na Europa é uma Igreja cansada e o Papa veio trazer frescura e esperança à Humanidade”.

No JN

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2012 – Augusto Manuel Pinheiro Vieira (Gerês).

2013 – Maria Leopoldina Almeida Lopes Carmo (20€ - Porto); Maria Euridice Barbosa Lopes (Póvoa de Varzim); António Martins Pires Freitas, José António Antunes, Adelino Leite Machado, Francisco Alberto Monteiro Veloso, Manuel Joaquim Dias (Terras de Bouro); Abílio Teixeira, António Manuel Antunes Sousa, José Albino Dias Loureiro, Maria Fátima Rodrigues Dias (Gerês).

2014 – António Silva Alves, Gaspar Manuel Fernandes Silva (Suiça); Carlos da Silva Vieira (França); Maria Emília Gonçalves Bastos Vaz (20€), Clemente Luís Alves Gonçalves (Almada); Isabel Maria Martins Vasconcelos (Cacém); Amândio Ferreira Simões (Odivelas); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Armando Pinto Lopes (20€), Dr. Mário Sousa Cruz (20€ - Porto); Álvaro Gomes Silva (Braga); António Manuel Sousa Cunha (Póvoa de Lanhoso); Zeferino de Jesus Gonçalves Alves (Vieira do Minho); Álvaro Silva Dias, Amadeu Pereira Ribeiro, José António Meneses Antunes, Junta de Freguesia de Balaça, Junta de Freguesia de Carvalheira, Manuel Gonçalves Fernandes (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, Agostinho Nelson Lago Santos, Fernando Manuel Dias Gonçalves (20€), José Maria Martins Campos, Manuel Antunes Soares, Manuel Dias Gonçalves, Manuel Severino Costa Loureiro, Maria Augusta Barbosa Capela, Serafim Gonçalves Pires (Gerês).

2015 – Maria de Fátima Gonçalves Bastos (Régua); José Francisco Barroso Rodrigues (Braga); João Rodrigues (Vila Verde); Manuel Antunes Gonçalves (Terras de Bouro).

2016 – António Ferreira Gonçalves (Loures); Silvino de Oliveira (Oliveira de Azeméis); Adelaide Hotel (Gerês).

António Cardoso, novo autarca vieirense:

Quero um novo rumo para Vieira do Minho

Dando cumprimento, uma vez mais, ao ciclo da alternância democrática que, de há vários anos a esta parte, se tem registado nas eleições autárquicas em Vieira do Minho, o eng.º António Cardoso Barbosa, cabeça de lista pela coligação PSD/CDS-PP, é o novo timoneiro dos destinos daquele vizinho concelho.

Conhecendo os cantos à casa – e ao concelho – pois, além de vieirense por nascimento, é quadro superior do município desde 1988, além de vice-presidente da autarquia do seu concelho natal entre 2005 e 2009, António Cardoso Barbosa propõe-se “recolocar Vieira do Minho no rumo do desenvolvimento e do bem-estar”, apesar dos ventos contrários que, em termos financeiros, ameaçam aquele município, com os sucessivos cortes orçamentais e o aumento dos encargos tributários e sociais.

– Quais as razões que o terão levado a aceitar candidatar-se às actuais funções?

– O facto de ser um Vieirense que conhece bem a sua terra e de reunir competências profissionais

e pessoais que me permitem, com responsabilidade, experiência e transparência mudar o rumo de Vieira do Minho e recolocar o nosso concelho no rumo do desenvolvimento e bem-estar.



António Cardoso

O incentivo directo da população, o saber acumulado como técnico superior da Autarquia vieirense durante mais de duas décadas acrescido das funções desempenhadas enquanto vice-presidente e a confiança que os partidos da Coligação “Por Vieira” depositaram em mim, assim como o apoio da minha família e amigos e o acreditar que Vieira pode ser uma terra de concretizações, foram as principais razões que me levaram a candidatar-me a

Presidente da Autarquia Vieirense.

– Que motivos terão levado o Município de Vieira do Minho a apresentar um orçamento de 16,3 milhões de euros para 2014, inferior em 5 milhões em relação ao do ano transacto?

– Primeiro, uma herança pesada em termos de compromissos financeiros assumidos pelo anterior executivo e depois as obrigações que decorrem do

PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), acrescidas da conjuntura nacional, com ênfase para os sucessivos cortes orçamentais e para o aumento dos encargos tributários e sociais.

– Com um orçamento mais reduzido, mesmo assim a Câmara baixou o IMI, reduziu em 50% as rendas de habitação social e alargou a bolsa de manuais escolares. Não acha que tais medidas poderão ser vistas como contraditórias, dadas as reduções orçamentais?

– Não, pelo contrário, em situações de crises financeiras, e mesmo com orçamentos mais reduzidos, a aposta em medidas sociais e promotoras de empreendedorismo têm que ser uma prioridade. Dar melhores condições de vida a quem mais precisa e potenciar a educação e a formação académica dos vieirenses é uma compromisso deste Executivo.

– Em comunicado recente, o actual executivo informava que no orçamento de 2014 não estavam contempladas as transferências directas para as Juntas de

Freguesia. Como poderão estas dar cumprimento aos respectivos planos de actividades?

– Mensalmente reúno com todos os Presidentes de Junta de Freguesia, para discutir e aferir procedimentos e este assunto foi debatido com eles na reunião de outubro. Mais informo, que está contemplado em orçamento um montante de transferência para as Juntas de Freguesia, ao que acresce o facto de estarmos, em tempo útil, a analisar a legislação recentemente saída (Lei n.º 75, de 12 setembro de 2013) que aborda a celebração e denúncia de contratos de delegação de competências com o Estado e as juntas de freguesia e de acordos de execução com as juntas de freguesia. Acresce ainda o facto de estarmos em condições de celebrar com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, programas aos quais ficarão adstritos trabalhadores que desempenharão várias funções nas freguesias, como por exemplo, a limpeza de valetas.

• Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

– Então, velho amigo, foste ao S. to Amaro?

– Perguntas bem. Apesar do tempo não convidar, as maleitas da idade não me deixaram ir provar a jeropiga, como tanto gostava.

– Isso tem remédio, pá. É só avisares...

– Não perderás pela demora. Oxalá os ossos não se oponham.

– E o que tens pra me contar, hoje, de novo?

– Além deste Inverno à moda antiga e seus estragos, não há nada de especial. Está tudo parado, pá.

– O contrário é que seria de admirar. As eleições já passaram, como sabes...

– Pois passaram, pá. Mas olha que, para certa gente, ainda não.

– Como assim?! Agora só se forem as “europeias”...

– Nada disso, homem. Essas não lhes interessam. As autárquicas é que, para eles, estão mais à mão...

– Acredito que sim. Mas agora, vão ter de esperar mais quatro anos, se quiserem.

– Disso eu sei. E eles, claro, também. Mas, como sabes, há desilusões e desgostos que levam o seu tempo a curar...

– Como em tudo na vida, pá. O que é bom, passa depressa.

– Então, as tais “carrancas” que por aí se continuam a ver, a isso se devem...

– Nem duvides, pá. Essa gente, democrata de cordel, ainda pensa que “quem não é por mim, é contra mim”.

– Mas onde é que eu já ouvi dizer isso?!...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

Neste cada vez mais conturbado mundo em que vivemos, situações há que, por se estarem a tornar por demais frequentes, fazem reflectir seriamente todos quantos, atentos aos sinais dos tempos, se interrogam sobre o futuro que nos espera e que sociedade se estará a construir: uma sociedade defensora da verdade ou da mentira? A da honestidade ou da hipocrisia?

Foi por ocasião da recente quadra natalícia, bastante fria e húmida por sinal, a fazer lembrar velhos tempos. Naquele dia, e contrariando o costume nela, sempre despachada e apressada nos seus giros de andorinha irrequieta, a negar em absoluto os ridentes 93 anos recentemente completados, vinha revoltada e contestatória contra certas “beatas impostoras” por ela assim classificadas.

Por desconhecermos as razões de tanta revolta emocional, quisemos saber algo mais da castiça nonagenária, uma figura típica da localidade onde mora. Sem se fazer rogada, porém, ela dispararia de pronto e com a língua afiada, como sempre, desabafando o que lhe ia na alma.

A “tia” Maria Rosa – nome fictício – arremessou “cobras e lagartos” contra uma sua vizinha que, muito piedosa ou tida geralmente como tal, lhe pedia, a cada passo, uma “garrafinha” de azeite para colocar numa lamparina que tem num pequeno nicho que está embutido na frontaria principal de sua casa. No que a referida nonagenária acabaria por alinhar durante algum tempo até ficar boquiaberta quando a tal “beata impostora” teve o desplante de lhe pedir mais azeite, já que o outro, que já não tinha sido pouco, estava a acabar. Mas com esta recomendação: “Traga do bom.

Porque o mais barato não arde”...

Aí, a “tia” Maria Rosa, felina, arregalou os olhos até porque, de há uns tempos antes, ao passar junto ao tal nicho, localizado junto ao passeio público da sua rua, já vinha a reparar que a lamparina do azeite estava quase sempre apagada e, em seu lugar, via apenas uma pequeníssima luz de uma mini-lâmpada eléctrica...

Moral da história: segundo as suspeitas fundamentadas da nonagenária em questão, ela estaria a ser levada no “conto do vigário” pela pretensa amiga, não necessitada, diga-se em abono da verdade, apesar dela se insinuar muito religiosa e ser, pelos vistos, apreciadora do bom azeite para regar os seus cozinhados. Daí que a lamparina, por norma, estivesse apagada e pedir azeite do melhor...

No mundo cão em que, quer queiramos ou não, somos obrigados a viver, pululam, infelizmente, situações semelhantes a esta, tal é a falsidade com que muitas pessoas, insinuando ser o que, na verdade, não são, representam no palco da vida. Há, pois, que saber separar o trigo do joio. E, por mais que nos pretendam iludir com atraentes propostas, há que estar atento aos amigos do alheio que não olham a meios para atingir os seus fins. Nem que seja à custa do azeite, esse precioso líquido que, independentemente do seu maior ou menor grau de acidez, acabará, tal como a verdade, por vir sempre ao de cima...



Olho Vivo